O ALVAIAZERENSE

31 de agosto de 2025 | 1,50€ | MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Ano XLIV
N.º 518

PORTE PAGO

Propriedade: Casa do Concelho de Alvaiázere
Diretora: Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
Diretor-adjunto: Carlos Freire Ribeiro

Conheça os quatro candidatos à Câmara Municipal de Alvaiázere

No dia 12 de outubro, os alvaiazerenses vão escolher o próximo presidente da Câmara Municipal. Quatro candidatos estão na corrida, cada um com a sua visão para o futuro do concelho. Nesta edição, apresentamos os rostos, as prioridades e o que cada um considera mais urgente mudar ou melhorar em Alvaiázere. Páginas 6 a 12

PSD
João Guerreiro

CHEGA
Joaquim Alves

CDU
Pedro Alves

PS
Agostinho Gomes

Voluntários reabilitam casas em Alvaiázere e devolvem dignidade a três famílias

Página 13

Maçãs de D. Maria

Professor finalista dos "Óscares" do ensino profissional

Página 3

Educação

Ano letivo arranca com mais alunos e desafios das obras

Página 14

Alvaiázere

Os Quatro e Meia, Wet Bed Gang e Emanuel no Festival do Chícharo

Página 14

DESPORTO

Vai uma corrida ou caminhada pelos trilhos de Alvaiázere?

Trail do Chícharo regressa a 5 de outubro com duas provas de corrida, uma caminhada e paisagens deslumbrantes. As inscrições já estão abertas.

Página 23

Alvaiázere reforça combate aos incêndios

Corporação recebeu novo veículo florestal e equipamentos de proteção individual.

Página 24

Seminário online

Importância do Olho do Tordo em destaque em evento internacional

Página 17

EDITORIAL

Teodora Cardo
Diretora

Esperança

Saber "feriar" é muito necessário para todos. E invoco o saber de um velho amigo que costumava dizer:" quem não sabe descansar não sabe trabalhar". E tinha razão!

No entanto nos tempos de hoje, será que conseguimos, em férias, descansar plenamente? Da minha parte e naturalmente também da maioria dos cidadãos, tal é impossível, quando somos invadidos constantemente com a perturbação e a desolação dos violentos fogos que assolam, mais uma vez, o nosso país, tornando-o em "terra queimada", com vítimas mortais, infelizmente, dos que lutavam contra as chamas e deixando, mais uma vez, pessoas sem lar, provocando um rasto de uma infinita tristeza, que urge ter atuações concretas pelo governo e em especial de prevenção. Assim, como pelos horrores da guerra, como foi o recente ataque contra civis e pessoal da delegação da União Europeia na Ucrânia em Kiev, por parte dos mortíferos misseis e drones russos, deixando também feridos, arrancados dos escombros, e espalhando a destruição e o caos.

Guerras, por todo o mundo, injustas e intoleráveis, transgredindo os direitos humanos, onde as inocentes crianças são as mais sacrificadas.

Guerras intermináveis exigindo mais ação, persistência e determinação, de quem de direito, de encontrar caminhos para conseguirmos vislumbrar a paz.

Como diz o ditado, "a esperança é a última a morrer", e com esta esperança, partimos para as rotinas da maior parte do ano, obrigações domésticas, trabalho e estudo.

É a melhor época para começarmos a pensar numa melhor organização dessas rotinas, sabemos que é impossível tudo ser prefeito e controlar tudo, mas os imprevistos serão mais colmatados, se escolhermos o melhor tempo e fazermos bem feitas as nossas tarefas, permitindo deixar algum tempo livre.

O regresso às aulas provoca alguma ansiedade nas crianças, que pode ser dissipada, pelo estabelecimento de regras logo de início, que as ajude a ultrapassar possíveis perturbações e a serem mais disciplinadas ao longo do ano letivo.

É também tempo para procurarmos ter uma vida mais saudável, a nível alimentar, exercício físico e cuidados médicos, que nos ajude a ter uma vida mais equilibrada ao longo do ano, já que a saúde é fundamental para que os nossos sonhos se concretizem.

E com esta esperança, desejo um bom regresso à diáspora alvaiazerense, e o melhor ano possível, com rotinas disciplinadas e muita saúde, assim como a todos os leitores, assinantes, anunciantes e colaboradores do nosso Jornal.

Há 20 anos

pesquisa e seleção de Rui Oliveira

No jornal de 31 de agosto de 2005, na rubrica "**Opinião**" da responsabilidade de **Ricardo Graça**, um artigo com o título Alvaiázere e os Idosos, iniciava-se assim «Sou daqueles que associa a velhice à sabedoria, à sensatez que os anos acrescentam. Infelizmente e muitas vezes, o envelhecimento é entendido como inactividade, inutilidade social e dependência. Muitas vezes esquecidos, os nossos idosos vão-se isolando. Por isso, é imperioso promover medidas que estimulem o cabal cumprimento da sua condição de cidadãos, respeitando os seus direitos e os seus deveres. Ninguém pode por em dúvida que a democracia fez muito pelos idosos. Foi a democracia que criou as pensões do regime não contributivo, que desenvolveu e tornou mais justas as prestações familiares, que multiplicou os meios e os equipamentos de acção social, que consolidou a promoção da saúde pública. Sim, muito foi feito, mas ainda há muito para fazer. Desde logo demonstrar que envelhecer não é empobrecer e ser excluído socialmente. É preciso promover a participação e não o isolamento. Louvo o trabalho social das diversas instituições do concelho, mas penso que os desafios mantêm-se, perante a velhice e os idosos é necessário responder com a convicção que uma sociedade evoluída só se afirma plenamente quando percebe que não há contributos dispensáveis, e que a realização de todos, far-se-á com a realização autónoma e participada de cada cidadão, nomeadamente os mais idosos e desfavorecidos. Os nossos idosos são uma prioridade, é importante que os candidatos às próximas eleições autárquicas tenham algo a dizer sobre isto, "porque a terceira idade não é um problema que a sociedade tem de resolver, mas antes um bom desafio". É certo que os filhos e os netos têm cada vez menos tempo para disponibilizar àqueles que os educaram. Quantos e quantos idosos vivem o problema da solidão em que vão vivendo "um dia de cada vez". Como resolver isto? Desde logo encarar o idoso como um elemento fundamental da família, alguém com um passado rico que pode e deve ser transmitido aos mais novos. Chamar à acção os idosos com condições de darem o seu contributo, desde a criação de novas ocupações, do voluntariado, até acções remuneratórias de interesse social, cultural e educacional. Eu não esqueço as dificuldades com que vivem muitos idosos do meu concelho, de facto, as verbas que a maioria dos reformados auferem apenas servem para cobrir pouco mais dos que as despesas básicas de sobrevivência como a alimentação, saúde e vestuário. Cabe a todos nós, faze-los sentir úteis à sociedade e à família que os rodeia. Cabe às autarquias investir nos seus idosos, dando mais dignidade à sua vida. Ajudar a promover o pequeno artesanato, a pequena agricultura, apoiar as associações e instituições que lidam com os problemas da terceira idade. O poder local é fundamental na dinamização das actividades lúdico sociais dos idosos. Continuar a apostar no desporto e passeios seniores visando o convívio e a confraternização. Levar a cabo iniciativas nas freguesias de encontro de cantares, música, jogos tradicionais e mostras gastronómicas, onde entre os idosos e jovens se podem estabelecer aprendizagens. Fazer um mês dedicado ao idoso com exposições de arte sénior, com bailes direccionados a um público mais velho e com mostras de artesãos e artistas tradicionais em que as novas gerações possam ver e aprender artes antigas. Promover políticas de saúde, respeitando naturalmente as competências que cabem à autarquia, sobretudo iniciativas promotoras de informação útil e viradas para a vertente da prevenção das doenças mais comuns entre os idosos. Apoiar visitas dos nossos jovens aos lares, promovendo a interacção entre gerações…

Por isso as políticas devem-se centrar nas pessoas, é com elas que se dinamiza uma região, é com elas que se desenvolve uma terra. O presente e o futuro são boas oportunidades para prosseguir a luta pelo desenvolvimento da cidadania, da redução das desigualdades sociais e da promoção da solidariedade entre as gerações. Preocuparmo-nos com os nossos idosos é um imperativo moral e social!

O ALVAIAZERENSE

Festas e Romarias
Págs. 14 e 15

Pelas Freguesias
Alvaiázere Pág. 3
Pussos Pág. 8
Almoster Pág. 8

Autárquicas 2005
Candidatos à presidência da Câmara em entrevista
Págs. 5, 6 e 7

Desporto
GDA vai organizar Torneio Inter-Distrital
Pág. 27

Incêndios
Aflição e angústia por todo o concelho
Última Pág.

sáb.17.09.05 - 23h às 08h
DANCE ON MIX
...the radical session!!!
5º ALVAIÁZERE RADICAL - Alvaiázere
Entrada Livre
WWW.DANCEONMIX.COM
dj POPPY
dj MISS BLONDIE
dj NUNO BESSA
DJ pedro diaz
DJ mark guedes
DJ malicha
MC morpheus
dj Alex R

HORÁRIO DO JORNAL

Segunda-feira
9h00 às 12h00

Quarta-feira
9h00 às 12h00
14h00 às 17h00

Sexta-feira
9h00 às 12h00

FICHA TÉCNICA

O ALVAIAZERENSE

Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
diretor.oalvaiazerense@gmail.com
TE nº 604 A

Diretor- Adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Diretor Comercial e Tesoureiro:
Rui Manuel Esteves de Oliveira

Redação: Teodora Cardo; Carlos Ribeiro
Carina Gonçalves (CP nº 6599)

Colaboradores:
Opinião: Acilio Godinho; Bruno Gomes; Fernando Simões; Mário Lourenço; Ulrich Cassiano; Al-Baiaz; Alexandra Figueiredo; Filipe Antunes Santos; José Batista

Poesia: Cidália Godinho; José Riseufa; Lucinda Simões
Ana Catarina Machado dos Santos

Desporto: Leonor Silva Matias; Sara Catarina Viana

Colaboradores:
Alvaiázere: José Carlos Ferreira;
Almoster: Carlos Ribeiro
Maçãs de D. Maria: Carlos Craveiro; Telma Antunes
Maçãs de Caminho: Carlos Simões
Pelmá: Joaquim Carvalho; Fernanda Freire
Pussos S. Pedro: Teresa Furtado; Rita Antunes
Lisboa: CCA - Casa do Concelho de Alvaiázere

Composição e Paginação:
Carina Gonçalves; Teodora Cardo
Website: Paulo Caetano

Assinaturas e Publicidade: Alice Marques

Impressão e Distribuição:
LUSOIBÉRIA
Avenida da República, nº6 - 1050-191 Lisboa
Contactos: 914605117 | comercial@lusoiberia.eu

Depósito Legal: 359/82
Tiragem deste número: 2500 exemplares
Preço unitário - 1,50 Euros
Assinatura anual
Portugal - 15,00 Euros
Europa e Resto do Mundo - 25,00 Euros
Proprietário e editor:
Casa do Concelho de Alvaiázere **NIF -** 501 346 996
Sede e Redação: Tel. 236 656 900
R. 15 de Maio, 76 A - Lote 1 - 3250-185 Alvaiázere

Filial: R. Eça de Queirós, 13
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256
Instituto da Comunicação Social
Registo n.º 107999 em 26/05/1981

O "Alvaiazerense" é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional

APR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Os textos publicados na rubrica "Opinião" são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do Jornal "O Alvaiazerense".

Estatuto Editorial disponivel na página do site na internet em www.oalvaiazerense.com.pt

LUÍS FILIPE SANTOS NOMEADO AOS HOSPITALITY EDUCATION AWARDS 2025

Professor de Maçãs de D. Maria entre os finalistas dos "Óscares" do ensino profissional

Luís Filipe Santos, natural e residente em Maçãs de D. Maria, está entre os cinco finalistas dos prestigiados Hospitality Education Awards 2025, na categoria de Melhor Carreira de Docente no Ensino Profissional. A distinção, considerada a mais relevante do setor em Portugal, reconhece profissionais que se destacam pelo impacto e dedicação à formação de jovens.

"Receber esta nomeação é, para mim, mais do que um reconhecimento pessoal: é uma afirmação clara do valor e da dignidade do ensino profissional em Portugal", partilhou o docente nas redes sociais, sublinhando que acredita que este tipo de ensino "é uma das ferramentas mais poderosas para transformar vidas, abrir horizontes e preparar jovens para um futuro com competências reais, atitudes concretas e sentido de responsabilidade".

Com um percurso marcado por diferentes experiências e instituições, Luís Filipe Santos começou no Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, na Amadora. Seguiu-se a CERCICAPER, onde reforçou a convicção de que "a educação deve ser para todos — sem exceções, sem barreiras". Mais tarde integrou a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó (ETP Sicó) e a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), onde encontrou em cada aluno "a razão pela qual escolhi esta profissão".

Há seis anos, encontrou "casa" no Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, onde diz que o ensino profissional "é respeitado, incentivado e vivido com uma força especial". Para o professor, esta nomeação "é de todos os que acreditam que o ensino profissional é ensino de qualidade, com futuro e com dignidade".

No final da sua mensagem, não esqueceu a família: "nada disto seria possível sem uma base familiar sólida, esposa e filho o meu obrigado".

Pauliteiros de Miranda do Douro animaram festa de Maçãs de Caminho

Teodora Cardo

No primeiro fim de semana de agosto, mais uma vez aconteceu a grande festa anual organizada pela Paróquia de Maçãs de Caminho, em honra do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Graça. Programa diversificado proporcionou dois dias repletos de diversão e entusiasmo para a população local e visitantes da região.

Na noite do dia 2, destaque para a Procissão das Velas, demonstrativa de fé e devoção.

No Domingo dia três a Santa Missa celebrada pelo Reverendo Padre, André Sequeira e a procissão acompanhada pela Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília, com as tradicionais fogaceiras e os andores dos Santos festejados foram os momentos de maior solenidade.

Ponto alto da tarde a atuação dos Pauliteiros de Miranda do Douro, pela particularidade deste grupo, que muito animou a população. No final da sua atuação agradeceram a forma simpática

como foram recebidos e o Padre André enalteceu a iniciativa do jovem de Maçãs de Caminho, Ricardo Lopes, de os convidar e de ter conseguido donativos, incluindo também a sua oferta generosa, que possibilitou pagar na íntegra a vinda dos Pauliteiros a Maçãs de Caminho, que muito valorizaram a Festa. Neste sentido agradeceu também a Carla Simões e João Pedro Florindo pela oferta da atuação dos "Sons do Mondego".

Agradeceu ainda a todos os que trabalham e participam em prol do êxito da festa, salientando a equipa liderada pela Ana Maria do Carregal na confeção dos típicos e saborosos bolos, que muito contribuem para o financiamento dos festejos.

No final da tarde, o Padre André, mais uma vez, revelou os seus dotes, no tradicional leilão picado e no sorteio das rifas, animando a população pela quantidade e qualidade dos prémios distribuídos.

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária
MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 19 de agosto de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 33-E, iniciada a folhas 116, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **JOAQUIM MANUEL DE JESUS e mulher, ZULMIRA RODRIGUES ALVES DE JESUS**, casados no regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem na Rua da Jarda, nº 984, em Jarda, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens, ambos situados na freguesia de **Arega**, concelho de **Figueiró dos Vinhos**:

Um - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras e sobreiros, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em **Jarda**, a confrontar do norte com António da Conceição Luís, do sul com António Vaz Henriques, do nascente com José Galvão e do poente com Herdeiros de Ricardina Caetano, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 6.846**.

Dois - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pinhal e mato, com a área de seis mil e oitocentos metros quadrados, sito em **Amieiras**, a confrontar do norte com ribeiro, do sul com Manuel Alves, do nascente com José Barata e do poente com Adelino dos Santos Coelho, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 7.187**, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os imóveis vieram à posse dos justificantes, já no estado de casados, por doação meramente verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, pelo pai da outorgante mulher, José Alves, viúvo de Maria da Conceição, residente que foi em Jarda, na referida freguesia de Arega, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, limpando-os, cultivando-os, cortando as árvores e mato, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, dezanove de agosto de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 518 de 31/08/2025

PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.
Tel. 236 656 241
Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 3250 Alvaiázere
- SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA
- INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE
- COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
- AGENTE TV CABO

CONTECONFOR Empreitadas, Lda
(+351) 925611252
conteconfor@protonmail.com
ESTRUTURAS MONTAGEM TECNOLOGIA ACABAMENTOS CONFORTO
Construção Civil
CONSTRUÇÃO DE MORADIAS . REMODELAÇÕES COMPLETAS OU PARCIAIS
PISCINAS . MUROS DE CONTENÇÃO . MUROS DE VEDAÇÃO . CERCAS
ARMAZÉNS INDUSTRIAIS . ABRIGOS AGRÍCOLA. INSTALAÇÕES TÉCNICAS

RE/MAX TEAM V
FERREIRA DO ZÊZERE
Precisa vender, comprar, arrendar ou investir num imóvel?
Contacte-me.
ANA PAULA REIS
+351 930 530 802
ana.p.reis@remax.pt

Combate ou prevenção?

José Baptista

Em tempo de incêndios, as declarações de alguns autarcas, desculpabilizando-se do que está a acontecer nos seus concelhos, fazem-me rir. Pois bem, brevemente iremos ter eleições autárquicas e como, em resultado das alterações climáticas, os incêndios serão uma inevitabilidade, gostaria que refletissem sobre o seguinte: é preferível gastar milhões no seu combate, (cada concelho terá o seu meio aéreo?), ou na sua prevenção?

Optando pela segunda opção, elenco algumas possíveis medidas a serem aplicadas (muitas das quais já estão no papel há anos):

Gestão do Território e Limpeza

Fiscalizar e garantir a limpeza de terrenos (faixas de gestão de combustível junto a habitações, estradas, linhas elétricas e zonas industriais);

Criar brigadas municipais de limpeza e silvicultura, empregando trabalhadores locais ou parcerias com associações, para ajudar idosos ou pessoas sem meios para limpar os seus terrenos;

Apoiar a reconversão agrícola em terrenos abandonados para reduzir áreas de mato;

Eliminar as plantas infestantes (acácias e outras);

Criar zonas de descontinuidade florestal: zonas agrícolas e abrir ou reforçar caminhos rurais e aceiros que funcionem como corta-fogos naturais.

Reforço de Meios e Infraestruturas

Aumentar reservatórios e pontos de água estratégicos em zonas rurais e florestais;

Melhoria dos acessos rurais para veículos de combate a incêndios;

Investimento em vigilância local (torres de vigia, drones partilhados entre concelhos, câmaras em pontos críticos);

Apoio às corporações de bombeiros voluntários com formação contínua e equipamentos atualizados.

Envolvimento da Comunidade

Campanhas de sensibilização regulares (antes do verão) sobre limpeza de terrenos, queimas e uso responsável do fogo.

Formação nas escolas e associações sobre autoproteção, evacuação e prevenção.

Apoiar pastoreio tradicional e outras atividades que ajudem na limpeza natural do mato.

Incentivar o voluntariado local em vigilância comunitária durante épocas críticas.

Planeamento e Regulamentação

Planos Municipais de Defesa da Floresta atualizados e divulgados à população;

Zonamento urbano seguro, proibindo novas construções em áreas de alto risco sem medidas preventivas (faixas de proteção, materiais resistentes ao fogo);

Aplicar coimas de forma efetiva a quem não cumpre limpeza de terrenos, mas também apoiar financeiramente quem não tem meios;

Parcerias intermunicipais para gerir áreas florestais contíguas.

C & C Carlos & Célia
Caixilharia de Alumínio, Lda.
Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 * 918 986 854 - cc_aluminio@sapo.pt
Calçada do Carvalhal, 3 - CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

O país de novo em chamas

Janela Aberta

Acilio Godinho

A abordagem do tema é incontornável, face às centenas de hectares de território nacional ardido, nas últimas semanas de agosto, no norte e centro do país (cerca de 250.000). Mas confesso que me aflige voltar a ele, sobretudo depois dos grandes incêndios de 2017 em que os decisores políticos, ao tempo responsáveis, prometeram políticas e medidas tendentes a evitar a repetição de novas e semelhantes catástrofes.

Oito anos passados, eis que o fogo voltou a flagelar impiedosamente o norte do país e, ironia das ironias, também o já antes martirizado centro, nomeadamente o nosso vizinho concelho de Pedrógão Grande, aqui destruindo duas casas, máquinas, veículos automóveis e alfaias agrícolas.

No meio de mais esta tragédia, o que espanta não é a tradicional e conhecida voracidade destruidora do fogo mas, acima de tudo, a acrescida incapacidade de o combater e de o derrotar a tempo de evitar maiores danos e prejuízos, bem como a perda de vidas humanas – mais quatro até ao momento em que escrevo - e destruição de habitações residenciais.

O que preocupa e aflige cada vez mais os portugueses, mormente os afectados directamente por este flagelo inflamatório, é a contínua e reiterada incapacidade política de quem governa para definir e aplicar medidas que mereçam a confiança dos cidadãos e garantam uma efectiva mudança da paisagem florestal, tornando-a mais segura e resistente ao fogo.

Note-se que esta temática tem sido objecto de sucessivos estudos por especialistas académicos de reputada competência e que, pese embora uma ou outra dissonância de pormenor, são convergentes no essencial, ou seja, a maioria acha que a floresta tem de ser gerida de forma sustentável e economicamente rentável, contribuindo para a produção de bens e serviços (como madeira e água), para a conservação do ambiente e biodiversidade e para a satisfação das necessidades sociais.

Aqui chegados e não havendo grandes dúvidas sobre o modelo de gestão florestal a seguir, o leitor poderá, muito legitimamente, questionar-se porque razão não se avança na implementação prática das medidas adequadas à sua concretização!? As respostas são múltiplas, variadas e de diversa natureza, mas apesar do maior ou menor grau de dificuldade na sua implementação a verdade é que alguma vez terão de ser postas em prática. Sob pena de, ciclicamente, voltarmos a ser confrontados com fogos semelhantes, em extensão territorial e perdas, aos de 2017 e agora de 2025.

Um dos maiores óbices à implementação e concretização das medidas preconizadas para uma boa gestão da floresta é que, predominando esta na faixa interior do país, a crescente desertificação desta e consequente despovoamento não fornecem mão de obra suficiente para assegurar a sua concretização. Daí que, a nosso ver, uma tal reforma, para ser bem sucedida, deva ser acompanhada de medidas políticas (benefícios fiscais e outros apoios) que visem estancar tal desertificação e incentivar a fixação de pessoas e empresas no interior do país.

Sabemos, de antemão, que Roma e Pavia não se fizeram num dia e que inverter a actual situação de desertificação no interior do país não será tarefa fácil, mas acreditamos que ela será imprescindível para garantir o sucesso quer da reforma da floresta, quer da revitalização do tecido económico e social do interior de Portugal.

Mas como muito pertinentemente disse, por estes dias, o Presidente da Câmara Municipal do Fundão, Paulo Fernandes, para aplicação e implementação de tais medidas e reformas é imprescindível garantir e contar com a confiança dos cidadãos por elas abrangidos.

Esperemos que tal afirmação tenha chegado, audível, a S. Bento e a Belém!

Donato Silva ASSENTAMENTOS
Chão Flutuante | Assoalhos | Roupeiros | Cozinhas
Portas e Kassetes | Escadas e Corrimão
Telhados e Tectos
donatopsilva@gmail.com
Telf.: 919 510 403 Maçãs D. Maria

NIPC: 514253231
Todo o tipo de Carpintaria
Móveis por Medida
Madeiras tratadas em Auto CLAVE
Bernardino Silva Ferreira Unipessoal, Lda
Tel. 236 655 929 | Tlms. 919 663 853 / 912 560 714
E-mail: bernardino.ferreira@sapo.pt
Rua Barrocas do Vale, 22 - LARANJEIRAS
3250-151 ALVAIÁZERE

Tel.: 236 636 218
Fax: 236 636 217
Telm.: 918 229 531
Email: octaviolda@sapo.pt
Octávio Santos Alumínios, Lda
Zona Ind. Vale da Aveleira, Lt. 4
3250-394 Pussos S. Pedro - Alvaiázere
Alumínios | Vidros | Divisórias

Transmissão de Imóveis
Registo, Notariado e Contratos
Heranças e Partilhas
Registo Predial, Automóvel e Sociedades
Balcão Único do Solicitador
Um Balcão, todas as soluções.
LG
Leandra Garcez - Solicitadora
C.P. 6494 OSAE
BALCÃO ÚNICO DO SOLICITADOR
Rua José Mendes de Carvalho Nº 15
3250-116 Alvaiázere (Junto aos CTT)
Telemóvel: 910 578 770 | E-mail: 6494@solicitador.net

ARLINDO CASTELÃO
DESPACHANTE OFICIAL SP. UNIPESSOAL, LDA.
CERTIFICADO AEOC PTAEOC20190039900
CÉDULA 0560R3
Telemóvel: 91 617 24 13
Rua Diogo Couto, 1 5.º Dt.º - 1100-194 LISBOA
Telefone: 21 815 23 76 / 21 815 45 41 / 21 815 48 42
E-mail: despachante@arlindocastelao.com
E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt

JHGM JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA
EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ
Tlm 962 787 248| 916 720 838
Rua Vale Ferreiro, 6 - Relvas 3250-423 Rego da Murta - Alvaiázere

A 9 E 10 DE AGOSTO

Pelmá celebrou Sagrado Coração de Jesus com dois dias de festa

Pelmá voltou a cumprir a tradição e, nos dias 9 e 10 de agosto, encheu-se de música, devoção e convívio em mais uma edição das festas em honra do Sagrado Coração de Jesus.

O programa arrancou no sábado com a abertura do arraial, onde não faltaram bar, restaurante, quermesse e divertimentos. A noite foi vivida em ambiente de festa, ao som do grupo musical PA3, que animou até de madrugada.

No domingo, o momento mais marcante foi a celebração da missa e procissão presididas pelo padre Jacinto Gonçalves.

A igreja encheu-se de fiéis e, apesar do calor, muitos acompanharam a procissão, marcada pelos andores ricamente enfeitados, pelos tradicionais andores de bolos e pela música da banda, que encerrou a sua atuação no interior da igreja.

A tarde continuou com atuações culturais e momentos de animação popular: o Rancho Folclórico Rosas de Portugal subiu ao palco e, mais tarde, o adro da igreja transformou-se em arena com uma garraiada que juntou os mais destemidos. Para fechar em grande, a noite foi animada pelo teclista e vocalista André Cardoso, prolongando a festa até de madrugada.

Solidariedade e tradição: o gesto de generosidade que marcou a festa de Pelmá

As festas religiosas de Pelmá, celebradas a 9 e 10 de agosto, ficaram não só marcadas pela devoção e pela alegria vivida em comunidade, mas também por um gesto de grande generosidade que emocionou todos os presentes.

O protagonista foi o casal Alfredo Manuel Raimundo da Silva e Maria Isabel Gaspar Lopes da Silva, naturais da região, que têm na Aldeia da Serra, freguesia de Pelmá, uma quinta onde passam parte do seu tempo livre. No dia grande da festa, abriram as portas da sua casa para receber familiares, amigos, entidades oficiais e ainda os elementos da Filarmónica de Vilar dos Prazeres, de Ourém, oferecendo-lhes um farto pequeno-almoço.

Depois do convívio, todos seguiram

em cortejo até à igreja, levando consigo três andores de bolos tradicionais para oferecer à festa. A contribuição do casal não ficou por aqui: além dos bolos, proporcionaram também a participação da Filarmónica, que acompanhou a procissão e presenteou os fiéis com um pequeno concerto, tornando o momento ainda mais especial.

O gesto solidário e de amor à terra não passou despercebido, sendo amplamente reconhecido e aplaudido pela comunidade. Mais do que uma oferta, foi uma demonstração de partilha e de compromisso com as tradições locais, que reforçou o espírito de união em torno da festa do Sagrado Coração de Jesus.

Um agradecimento público foi deixado ao casal Alfredo e Isabel, cuja dedicação e generosidade ajudaram a engrandecer uma das celebrações mais sentidas da freguesia de Pelmá.

Almoster celebra dia do seu padroeiro

Carlos Ribeiro

O passado fim de semana de 23 e 24 de agosto foi de festa em Almoster. O Santo padroeiro, Sagrado Coração de Jesus, foi uma vez mais homenageado pela população que aderiu em grande número.

O sábado, começou com o terceiro passeio de tratores, num percurso pelas localidades da freguesia, e uma breve passagem pela freguesia vizinha de Pousaflores, proporcionando aos participantes, em número assinalável, o contacto com a natureza, seguido de almoço no salão da igreja paroquial.

À noite foi a vez de se assistir à atuação do grupo de concertinas "Sons da Sicó", ficando o bailarico a cargo do conjunto "Ritmofonia", prendendo a assistência noite dentro em agradável convivência.

No domingo, pelas 11h30, houve lugar à celebração religiosa seguindo-se de procissão em redor do recinto, a cargo do padre André Sequeira, - soando a despedida, tendo em conta que está prevista a sua substituição a partir do mês de outubro.

Durante a tarde assistiu-se à atuação do Rancho Folclórico da Charneca, e já pela noite dentro foi a vez de Marco Gomes prender os almosterenses e visitantes em ambiente descontraído.

Não faltou a famosa quermesse, este ano com uma assinalável quantidade e qualidade de prémios, alguns dos quais cedidos pela população, animação para os mais pequenos, um andor de bolos, confecionados na freguesia e um esmerado serviço de restauração e bar ao longo dos dois dias dos festejos.

Almoster cumpriu com a tradição

NOS DIAS 6 E 7 DE SETEMBRO

Bofinho volta a honrar Santo António com dois dias de festa

A aldeia do Bofinho volta a encher-se de alegria e tradição nos dias 6 e 7 de setembro, com a tão aguardada festa em honra de Santo António. Serão dois dias de celebração onde não vão faltar música popular, momentos de convívio, boa gastronomia e, claro, a vertente religiosa que dá sentido a esta festa.

O arranque está marcado para sábado, 6 de setembro, às 17h00, com a abertura do arraial e do bar. Às 19h00 realiza-se a Eucaristia em honra de Santo António, seguida da tradicional procissão, momento central das festividades. Mais tarde, pelas 22h00, a animação continua com baile popular a cargo do grupo PA3, prometendo pôr toda a gente a dançar.

No dia seguinte, domingo, 7 de setembro, a festa reabre ao meio-dia com bar e restaurante a funcionar, onde não vão faltar os petiscos típicos da região. Às 16h30 sobe ao palco o grupo Os Amigos das Concertinas, trazendo a alegria da música tradicional. À noite, pelas 19h00, o restaurante volta a abrir, e a encerrar a festa, às 22h00, haverá baile com o grupo MIKAS.

A organização promete também algumas surpresas para tornar o regresso da festa ainda mais especial.

Festa em honra de Santiago dos Ariques

Carlos Ribeiro

No fim de semana de 2 e 3 de agosto a tradição cumpriu-se no lugar de S. Tiago, com os tradicionais festejos em honra do seu padroeiro.

Apesar do calor que se fazia sentir e que obrigou a adiar por algum tempo o início da já tradicional caminhada, estava dado o mote para aquilo que viriam a ser dois dias de animado convívio.

Os participantes, em grande número, tiveram a oportunidade de percorrer um dos mais belos trilhos, devidamente assinalado, ao longo do qual foi sendo servido líquidos e o necessário reforço alimentar, de forma a atenuar as elevadas temperaturas que se faziam sentir, apesar de tudo, no final o grupo concluiu o trajeto sem mazelas.

Aos que decidiram jantar, aguardava-os o tradicional frango de churrasco e chanfana, seguindo-se a atuação de Marco Gomes, animação que se prolongou pela noite dentro.

Domingo foi dia para mais um passeio de motorizadas, seguido de missa, com celebração a cargo do padre André Sequeira, seguida de procissão, este ano num percurso diferente, tendo em conta as elevadas temperaturas que se faziam sentiu àquela hora. Os Festejos continuaram com o tradicional leilão de oferendas, momento sempre apreciado pelos visitantes.

A animação ficou a cargo do grupo da escola de concertinas da Lousã, proporcionando aos presentes um excelente momento musical, já pela noite dentro era a vez da banda Ritmofonia puxar pelos galões e animar o bailarico.

Voz a todos, porque a democracia vive do debate

No próximo dia 12 de outubro, os alvaiazerenses escolhem os seus representantes locais para os próximos quatro anos. Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia estão em disputa, e nesta edição especial damos voz a todos os candidatos que aceitaram responder ao nosso desafio.

A todos colocámos as mesmas duas perguntas:
1. Quais são as três principais prioridades que tem para o seu mandato, caso seja eleito/a?
2. O que pensa ser mais urgente mudar ou melhorar no concelho?

As respostas são apresentadas seguindo a ordem dos partidos nos boletins de voto, definida por sorteio realizado a 19 de agosto.

Porque a democracia vive da pluralidade e do debate, queremos que os leitores possam conhecer melhor quem se propõe a liderar os destinos do concelho de Alvaiázere. A escolha é sua. A informação, também.

CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE

PSD - João Paulo Guerreiro

46 anos | Gestor, atual Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere

1 - Alvaiázere é um concelho extraordinário com uma população maravilhosa e grande potencial para consolidar a sua posição enquanto território de excelência. Ainda assim enfrenta vários desafios, sendo o principal a fixação de pessoas por forma a que possamos ter uma comunidade mais coesa e mais oportunidades de crescimento para todos, a vários níveis (pessoal, profissional, cultural, etc…). Para isso é essencial que sejam aplicadas e consolidadas políticas que permitam uma sustentabilidade demográfica e económica. Segundo dados oficiais da Pordata, neste último mandato, a população de Alvaiázere passou de 6.287 em 2020 para 6.479 em 2024, o que se traduz num crescimento de 3,1%, contrariando a tendência de décadas anteriores. Isto é um sinal claro que a estratégia implementada nestes últimos 4 anos está a dar frutos e deve ser mantida, isto é, a continuação de um apoio robusto e sustentado às famílias e às empresas, que lhes permita ter confiança para se fixar e investir em Alvaiázere.

A aposta na juventude e o apoio aos nossos idosos são sem dúvida prioridades na nossa linha de atuação. Investir na educação e na criação de condições para que os jovens queiram e consigam viver em Alvaiázere é um desígnio que temos e um objetivo que estará sempre envolvido em todas as nossas decisões. Também o reforço das condições para que um envelhecimento saudável e ativo, quebrando as barreiras do isolamento, seja uma realidade é uma preocupação clara que temos sempre presente. Connosco todos têm oportunidade e ninguém fica para trás.

Por outro lado, acreditamos também, que num território com as características de Alvaiázere, a proximidade é um vetor essencial na atuação de todos os agentes e em particular daqueles com responsabilidades na prestação de serviço público. É por isso que o apoio às Juntas de Freguesia e às Associações do Concelho foi e deve continuar a ser incrementado, garantindo que as instituições que mais rapidamente conseguem identificar e resolver os problemas dos alvaiazerenses sejam dotadas dos meios e da autonomia necessária para o fazer. Para nós as Pessoas são e serão sempre a prioridade, é por elas e para elas que desempenhamos as nossas funções.

2 - Eu nasci, cresci, estudei, e trabalhei em Alvaiázere ao longo da minha vida. Sempre com grande envolvimento comunitário, nos mais variados fóruns de debate social, associativo ou autárquico. Também tive oportunidade de viver e trabalhar em vários locais, dentro e fora de Portugal. Essas experiências e estes últimos 4 anos enquanto Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere permitiram-me perceber que, mais importante do que mudar é sem dúvida definir um caminho, uma estratégia que seja coerente e consistente, que permita dar confiança aos alvaiazerenses que é possível, em conjunto, tornar definitivamente Alvaiázere num Concelho de referência, mais atrativo, dinâmico e sustentável. É isso que temos feito nos últimos 4 anos e é isso que pretendemos fazer nos próximos.

A melhoria continua está presente em todas as nossas linhas de atuação e em todos os níveis da gestão autárquica. Sabemos que existem áreas com mais fragilidades e desafios futuros que nos serão colocados e para os quais estamos a encontrar respostas e meios para ultrapassar.

É urgente e necessário, como temos feito, um esforço continuo na manutenção e requalificação das nossas infraestruturas, sejam elas desportivas, culturais, administrativas, rodoviárias ou de lazer. Ao longo dos últimos 50 anos o concelho foi dotado de equipamentos de excelência que temos a obrigação de manter em elevados estados de conservação para que possam servir dignamente os alvaiazerenses.

Acredito que este será também o tempo da introdução no nosso quotidiano da Inteligência Artificial (IA), com todos os riscos e oportunidades a ela associados, devendo as autarquias estar preparadas e qualificadas para utilizar estas ferramentas para uma clara modernização e melhoria do nosso desígnio, que é a prestação de um serviço público de excelência.

CHEGA - Joaquim Alves

53 anos | Engenheiro agropecuário

1 - Criação de uma área empresarial e industrial com infraestruturas e dimensão para receber empresas e indústrias com dimensão considerável e em localização apropriada, onde tenha capacidade para receber todas as empresas já existentes espalhadas por pequenos núcleos empresariais, onde alguns como o do S. Pedro do Rego da Murta tem de ser deslocalizados, pois, estando no meio de habilitações, não devem continuar ali a laborar fábricas.

Este parque industrial que irá ser criado deverá ter as condições necessárias para receber multinacionais, como armazéns de produtos alimentares e outros que requerem bastante mão-de-obra, afim de revertermos a desertificação do Concelho, revitalizando o comércio e outras atividades económicas.

Um Concelho industrializado será um concelho com um futuro de desenvolvimento social e económico.

2- Requalificação da área urbana de Alvaiázere, bem como das principais vilas do Concelho, com requalificação criação de infraestruturas e arruamentos novos na malha urbana de Alvaiázere, Maçãs D. Maria e Cabaços.

Requalificação e construção de novas vias de ligação dentro do Concelho e inter-concelhos, sendo um foco a construção de uma via rápida, moderna e segura que ligue o nosso Concelho ao Concelho de Ourém e, consequentemente, a Leiria, capital de Distrito, dando melhores condições para que os Alvaiazerenses e todos quantos nos visitam o possam fazer com segurança, de forma mais rápida.

Um concelho só se desenvolve e prospera com boas vias de comunicação rodoviárias.

3-Extinção da APIN passando o serviço de águas resíduos ser gerido pela câmara.

Esta empresa (APIN) nada de benéfico trouxe para servir os munícipes, muito pelo contrário, o serviço passou a ser mais deficitário e com custo muito mais elevado para os Alvaiazerenses.

Quanto aos melhoramentos mais urgentes são: Melhoria do serviço da cobertura da rede de Internet em todo o Concelho; melhoria das vias de comunicação de toda a rede rodoviária do Conselho onde muitas dessas vias não se conseguem cruzar duas viaturas ligeiras, mais e melhor sinalização rodoviária, apoio às juntas de freguesia e associações para desenvolver as suas atividades locais em prol da melhoria da qualidade de vida dos munícipes; Dinamização e com incentivos à requalificação da Floresta e da Agricultura, promovendo o associativismo com a criação de uma cooperativa onde facilmente os produtores possam escoar os seus produtos; desenvolver e promover o Concelho na vertente turística requalificando com reabilitação de locais turísticos, e promovendo-os de forma a cativar a vinda de turistas ao nosso concelho , promovendo também de uma forma mais ampla nas redes socias e nos meios de comunicação social todos os eventos que se realizam no concelho como FAFIPA , Festival do Chícharo e outros eventos de relevo; Abrir os postos médicos espalhados pelas freguesias com a contratação de médicos para esses mesmos postos, podendo os munícipes pelo menos alguns dias por semana terem acesso a médico na sua freguesia. Temos muito mais a fazer e a desenvolver no nosso concelho mas a seu tempo o programa irá ser divulgado na íntegra com muitos outros pontos de igual relevância que aqui não mencionei.

CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE

CDU - Pedro José Furtado Alves

65 anos | Funcionário público do IPMA

1 - Estar nesta disputa eleitoral é já em si, uma afirmação de disponibilidade para enfrentar os problemas da nossa terra, com serenidade, discutindo propostas e ideias.

Esta terra continua a morrer (é ver o decréscimo da população, o empobrecimento das atividades económicas, a falta de ligação a uma rede nacional de transportes públicos).

É nosso objetivo contribuir para juntar ideias, e boas vontades para revitalizar o concelho.

Sabemos que vale apena inovar. Foi assim que se fez com o chícharo!

Travar a diminuição da população, criando atrativos à vinda e fixação de mais atividades económicas, com a criação de melhores condições de vida, não deixando a população isolada de meios de transporte.

A Camara Municipal, órgão autárquico não se substituindo a ninguém, tem que cumprir um papel de alavanca de atividades, como por exemplo a produção de azeite, de queijo, do chícharo, do mel, do vinho.

Os Caminhos de Santiago, e de Fátima, têm especial interesse, para o desenvolvimento de atividades económicas como a restauração e o alojamento.

Simplificar procedimentos administrativos e promoção institucional, seria um bom contributo.

As atividades socioculturais deverão ser mais acarinhadas e incentivadas pelos poderes públicos autárquicos.

Encontros de colecionismo, feiras da bagageira, por exemplo, não custam dinheiro e trazem dinamismo ao concelho.

O centro da vila de Alvaiázere encontra-se neste momento desertificado. Foi construído um jardim novo que não atrai, por si só, ninguém. O edifício da Camara foi destituído de todos os serviços de apoio presencial à população, facto que mais contribuiu para a desertificação do centro da vila, donde já só falta desaparecer a farmácia e a Caixa Geral de Depósitos.

2 - O saneamento básico inexistente em grande parte das habitações deste concelho continua ausente das preocupações dos autarcas e dos seus partidos.

A APIN, continua a cobrar muito e a pouco fazer. Por esse facto somos pelo fim da participação do município nesta aventura financeira.

É já tempo de acabar de vez com as fossas sépticas e implementar uma verdadeira rede de esgotos, por ser esta uma necessidade básica da população de qualquer país civilizado.

Contra o desleixo e desmazelo que se vê em muitas ruas quer no centro da vila, sede de concelho, quer noutras localidades, como por exemplo a degradação do coreto, a falta de reconstrução do muro do cemitério de Alvaiázere, que confronta com o recinto das feiras, sendo esta uma falta de respeito não só para com os mortos, mas também para com os que ali homenageiam os seus entes queridos, sendo ainda uma falta de consideração para quem ali trabalha, que nem sequer tem um lugar para se resguardar, ou até fazer as necessidades fisiológicas, ou guardar ferramentas de trabalho.

Defendemos a criação de um plano de incentivos ao restauro do edificado que está degradado, aplicando por exemplo o PRR, para que tenha efeitos práticos junto da população.

PS - Agostinho Gomes

63 anos | Técnico de Farmácia

"Alvaiázere para Todos" é uma candidatura que se posiciona como alternativa de confiança, sem medo de enfrentar os desafios do futuro, deixando de lado a intriga, procurando sempre o caminho mais limpo para chegar ao bem-estar dos Alvaiazerenses, não estando contra ninguém, mas sempre do lado da solução e não do problema.

Assim, importa referir que há apenas uma prioridade que nos move: as pessoas.

É com este espírito que iremos trabalhar com afinco, centrados em três medidas de desenvolvimento do nosso território e no bem-estar dos Alvaiazerenses.

MEDIDAS

Desenvolvimento económico e social

· Depois da aprovação do PDM, enquanto documento estruturante do Concelho, **construir lotes para empresas de base tecnológica, digital e criativa**, de modo a atrair e reter talento, assente na interligação entre empresas, comunidade académica e investigação. Neste sentido, realçar a necessidade de dotar todas as freguesias com cobertura de rede fixa e móvel e construir uma ligação rodoviária que ligue Alvaiázere à nossa capital de Distrito.

· No âmbito da Estrutura de Missão do IPL para o desenvolvimento da Região de Leiria, **prometemos implementar um projeto piloto de desenvolvimento em cada uma das cinco freguesias**, promovendo a coesão territorial e novos caminhos de desenvolvimento social, económico, turístico e digital.

Inovar na saúde pública de proximidade

· Numa lógica de proximidade, **garantir consultas de especialidades médicas gratuitas em todas as freguesias**;

· **Construir um Centro Recolha Oficial (CRO)** permitindo assim, garantir abrigo digno temporário, bem-estar e cuidados veterinários aos animais à guarda do Município.

Habitação Jovem e Social

· Com o propósito de inverter a tendência de perda de população, **garantir habitação a famílias manifestamente vulneráveis e para jovens**, é imperioso projetar e construir casas a custos controlados, através do orçamento municipal, fundos comunitários ou em parceria com privados.

É URGENTE MELHORAR

O modelo de eventos culturais de modo a gastar menos dinheiro público

Embora releve a importância de desenvolver eventos culturais no concelho, é notório que a despesa presentemente alocada a estas atividades, achamos nós, é demasiado elevada, libertando menos verba para obras com impacto direto na vida diária dos Alvaiazerenses, por isso prometemos **ajustar os modelos de eventos a uma nova realidade**.

A rede pública de abastecimento de água

Assim, com dinheiro do orçamento municipal ou com apoio de fundos europeus, sempre em parceria com a entidade gestora da rede, é urgente substituir algumas condutas de água, construídas há décadas, ainda de amianto, e outras, de modo a reduzir as perdas de água e consequentemente podendo ser possível **baixar a fatura mensal da água**.

O Planeamento dos investimentos

- Prometemos planear e **construir valetas em cimento ou calçada, em Todos os lugares das freguesias**, sem olhar a bandeiras ou a amizades, de modo não apenas a proteger os pavimentos, mas também a diminuir o crescimento de erva, a aplicação de herbicidas e claro, as despesas associadas a esses trabalhos efetuados pelas Juntas de Freguesia;

- Prometemos ser criteriosos na aplicação do dinheiro público, especialmente quando, por falta de planeamento se procede à pavimentação de estradas sem que antes se verifique com rigor se a freguesia está ou não sinalizada para a possibilidade de **construir saneamento básico ou substituição e renovação de condutas públicas de abastecimento de água ao domicilio**;

- Prometemos constituir uma equipa multidisciplinar de modo a reduzir o tempo de decisão da aprovação de projetos investimento, evitando constrangimentos para os investidores e consequentemente perda de receita para o Município.

Nesta página damos a conhecer os candidatos à Assembleia Municipal de Alvaiázere, com base em duas perguntas colocadas a todos:
1. Que papel pretende desempenhar na Assembleia Municipal para garantir uma governação mais transparente, participada e próxima das pessoas?
2. Quais considera ser os temas mais importantes que a Assembleia deve acompanhar com maior atenção nos próximos quatro anos?

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE

PSD - Carlos Graça

75 anos | Engenheiro Mecânico, atual presidente da Assembleia Municipal

1 - Da minha experiência como atual Presidente da A.M. continuar a assegurar equilibrada intervenção de todas as forças políticas eleitas, bem como as intervenções esclarecedoras do executivo e a ativa e regular participação individual dos Alvaiazerenses. Na Lei e no respetivo Regimento, estão definidos os termos e as condições exigíveis ao Presidente e que serão as bases da minha intervenção. Liderar, sem mandar, respeitar o debate de ideias, a liberdade de expressão responsável e a crítica política intelectualmente séria e honesta, continuarão a ser os meus objetivos.

2 - Todos os temas que reflitam seriedade na discussão, responsabilidade democrática como meio e melhoria para a vida dos Alvaiazerenses como objetivo final, são temas importantes. Com mais de 30 anos de autarca e 4 anos como Presidente da A.M sinto-me obrigado a exprimir algumas ideias para o futuro e que humildemente aqui proponho:

Mais rigor no cumprimento das normas Regimentais nos tempos de intervenção, sem prejuízo da liberdade de expressão, séria e objetiva. Promover em diálogo com os Grupos Municipais Partidários, Comissões de Acompanhamento, nas áreas de Governo Municipal mais relevantes, objetivando melhor informação aos Deputados, potenciando mais capacidade técnica, para melhorar o nível do respetivo debate político e sobretudo na discussão de Planos de Atividades/Orçamentos/Contas de Gestão. Melhorar a qualidade de informação dos trabalhos da Assembleia Municipal e divulgação acessível a todos Alvaiazerenses.

CHEGA - Sofia Lopes Bastos

51 anos | Auxiliar de Ação Médica

A minha voz entra não para se calar, mas para representar o meu partido político, o CHEGA. Para dar espaço a todos, sobretudo aos que tantas vezes são invisibilizados, os que não se encaixam no molde, mas fazem parte de Alvaiázere. Participação cívica dos cidadãos na vida das freguesias, através de consultas públicas e iniciativas de envolvimento comunitário. Quero ouvir a voz do povo com garra determinação e coração. Estar ao serviço do povo, na política não pode haver nós e eles, somos todos Alvaiazerenses. Ser deputada não é apenas ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa, é representar o povo com dedicação e compromisso. Fazer visitas regulares às freguesias para ouvir e ver as necessidades básicas de todas as freguesias e leva-las a Assembleia. Deliberar sobre formas de apoio ás freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações. Melhorar as infraestruturas rodoviárias, com sinalização adequada e outras medidas de segurança antecipando e evitando situações de risco, é essencial para prevenir acidentes. Podemos construir um trânsito mais seguro, melhorar as estradas e proteger vidas aos Alvaiazerenses. Pretendo também, fiscalizar a ação da Camara Municipal, podendo aprovar moções de censura e solicitar informações e documentos necessários ao desempenho das suas funções.

Assumo o compromisso de o exercer com responsabilidade, consciência social, coragem política e pragmatismo. Com mais progresso, solidariedade, mais respeito pelas pessoas e pela dignidade de todos. Porque representar é também saber escutar, construir pontes e tomar decisões que sirvam o bem comum. Sei o peso desta função. E sei também o valor de abrir portas que foram feitas para se manterem fechadas a alguns. Fazer cumprir a Lei Nº75/2013 de 12 de setembro, do Regime jurídico das Autárquicas Locais. Por mim, por quem virá e por toda a população. Os Alvaiazerenses merecem políticas justas, corajosas e atentas às urgências e esperanças do presente. É por isso que aqui estou.

Salão Pente e Arte
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 5 (Edifício da Praça)
Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282
3250 - 103 Alvaiázere
ANABELA Cabeleireira

Advogada
Sofia Alexandra Marques
Tlm. 916 312 117
E-mail: sofiaamarques-46772l@adv.oa.pt
Rua das Forjas - Quinta dos Ciprestes
3250-039 ALMOSTER - Alvaiázere

PS - Fernando Simões

70 anos | Advogado

Eu, como Presidente da Assembleia Municipal, para a prossecução dos objetivos de participação pública, governança mais transparente e proximidade com os munícipes, pretendo essencialmente, como já acontece em grande parte dos concelhos do País, em fazer aprovar um regulamento específico para a transmissão online das sessões ordinárias ou extraordinárias. Considero também importante, fazer atempadamente a divulgação das datas das reuniões, de modo a que os munícipes possam estar presentes e assim, acompanharem de perto a vida pública do concelho, permitindo a existência, de forma aberta e franca, de um verdadeiro debate público de ideias, capazes de construir o crescimento e desenvolvimento sólido do nosso concelho.

Resulta daqui, que a Assembleia Municipal, enquanto órgão deliberativo e fiscalizador do trabalho do Executivo Municipal, desempenha um papel fundamental na organização e funcionamento da vida do Município, cumprindo com rigor as suas funções de acordo com os requisitos legais e superiores interesses da população.

Por via dessa ação, impõe-se que ALVAIÁZERE possa ser no futuro, um Concelho de "Primeira" e nunca um Concelho "assombrado", sem positividade e sem uma matriz de transparência bem definida. Deve também a Assembleia Municipal, dar "voz ativa" aos Alvaiazerenses e acompanhar com proximidade os assuntos de relevo para o concelho e propor ao Executivo Municipal que inscreva nos seus Planos e Orçamentos outros temas que possam contribuir para o desenvolvimento da nossa terra, tais como:

a) Execução de planos de ampliação, fiscalização e renovação dos Áreas Empresariais, bem como tomar as necessárias diligências para, em consonância com a tutela, desenvolver um projeto rodoviário que permita a rápida ligação entre Alvaiázere a Leiria, pois, o IC8, embora seja importante a sua requalificação, evitando assim a sinistralidade, pouco contribui para o nosso direto desenvolvimento;

b) Implementar um verdadeiro Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico, de modo a orientar a gestão dos recursos para a promoção da identidade e beleza natural do território Alvaiazerense de forma sustentável e competitiva;

c) Construir e organizar contatos regulares com os Executivos das Juntas de Freguesia, de modo a responder de forma concertada aos problemas das pessoas, nomeadamente através da obtenção de melhores respostas aos cidadãos ao nível da saúde de proximidade.

Neste sentido, impõe-se que os autarcas em funções estejam próximos das pessoas, especialmente nos momentos em que mais precisem, pois só assim poderemos passar a ser MELHORES, DIFERENTES e verdadeiramente RENASCIDOS.

Nestas páginas damos a conhecer os candidatos às Assembleias de Freguesia do concelho, com base nas mesmas duas perguntas colocadas a todos:
1. Quais são as três principais prioridades que tem para o seu mandato, caso seja eleito/a?
2. O que pensa ser mais urgente mudar ou melhorar na freguesia?

CANDIDATOS À JUNTA DE FREGUESIA DE ALVAIÁZERE

PSD - Carlos Pinto Trindade

50 anos | Empresário, atual Secretário da Junta de Freguesia de Alvaiázere

1 - Pretendo representar e defender os interesses comuns da Freguesia e dos seus habitantes junto das instituições públicas e privadas, estabelecendo uma proximidade efetiva e real com os nossos habitantes, contribuindo assim, para uma melhor qualidade de vida, principalmente da nossa comunidade mais vulnerável, como é o caso dos nossos seniores.

Planeio ter um mandato dinâmico, com vários projetos focados nos jovens e para as associações que envolvam os habitantes do nosso território, estabelecendo protocolos e parcerias com vista a realização de atividades conjuntas e um apoio muito forte a toda a atividade destas associações.

A manutenção e valorização rigorosa do património e dos espaços verdes, bem como a forma célere com que a atual estrutura da Junta de Freguesia de Alvaiázere tem garantido a reparação de diversas solicitações, será para manter, assumindo-se de forma clara a continuidade da missão e dos projetos do executivo que irá terminar o seu mandato.

2 - Como referi anteriormente a manutenção do mobiliário e das infraestruturas da Freguesia representam uma preocupação tanto pela sua importância como pelo que representa em termos de exigência de recursos humanos e financeiros. Assim, iremos continuar a estabelecer um plano de manutenção do mobiliário e de infraestruturas da Freguesia, particularmente do centro da vila.

Dotar a Freguesia de Alvaiázere de um site institucional, sendo este um espaço vocacionado para o contacto entre a Junta de Freguesia e os fregueses, de forma a que este contenha todos os serviços da Junta de Freguesia, documentos e informação sobre atividades do âmbito cultural, social, educativo e desportivo.

CHEGA - Carlos Gomes

Dentro daquilo que sejam algumas das prioridades prementes a realizar na junta de freguesia de Alvaiázere, eu, Carlos Gomes, candidato à Junta de Freguesia de Alvaiázere, destaco as seguintes:

- Organização do trânsito de veículos e peões, com melhor sinalização reabilitação de passeios e passadeiras de peões entre outros melhoramentos nesta área.

- Limpeza de arruamentos e caminhos rurais com frequência, de modo que os mesmos, para além de darem um melhor aspeto, possam estar funcionais enquanto vias de comunicação tanto para os nossos fregueses, como para quem nos visita. Arruamentos e caminhos bem cuidados dão uma imagem de organização e apelativa a quem nos visita a voltar.

- Recuperação de fontanários. Hoje em dia todos termos água canalizada em casa, mas a conservação do nosso património é de fulcral importância e estes mesmos espaços, hoje em dia, podem ser utilizados tanto na vertente para os quais foram inicialmente criados, como pontos de água de consumo, bem como para espaços de lazer e confraternização das populações.

- O aproveitamento das linhas de água existentes na freguesia, o seu desempenho e aproveitamento no Inverno dessa mesma água, que é tão importante para todos nós com um projeto, que pretendemos realizar em conjunto com a Câmara, para que estas águas possam ser usadas em diversas vertentes como regas de jardins, lavagens de viaturas e até para consumo numa fase posterior. Este projeto vai salvaguardar o aproveitamento dos nossos recursos hídricos, pois a água é cada vez mais um enorme bem, necessário para todos nós.

- Apoio aos idosos e fregueses mais carenciados, tanto a nível de transportes para deslocações ao médico, como noutras situações de necessidade.

- Apoio às associações desportivas, recreativas e culturais e incentivo à sua maior atividade e interatividade com a população.

Estes são alguns dos principais pontos que nos propomos a realizar na Junta de Freguesia de Alvaiázere, mas conscientes de que muito mais temos a fazer e que oportunamente iremos anunciar no nosso programa eleitoral, garantindo que Alvaiázere e os Alvaiazerenses terão a mim, Carlos Gomes, como um presidente de junta presente, atento às necessidades da freguesia e disponível para ouvir os nossos fregueses.

PS - João Alves

64 anos | Técnico de Turismo

Na qualidade de candidato à Junta de Freguesia de Alvaiázere, quero dar especial atenção às tarefas diárias, como limpeza de valetas, passeios e estradas florestais. Quero ainda, por entender que a falta de saneamento básico é um problema de saúde pública, ser proativo na resolução desta situação. Assim, em colaboração com a Câmara Municipal, considero fundamental elaborar projetos para a construção de novas condutas de drenagem de águas residuais em zonas urbanas, ou reservatórios estanques de tratamento de esgotos em zonas rurais ou de baixa densidade populacional, a apresentar à entidade gestora de rede, dotando, quer a zona de Maçãs de Caminho, o Zambujal, Carrasqueiras ou Boca da Mata, entre outras, com melhores condições ambientais.

Interligado com o acima mencionado, entendo também ser prioritário traçar um plano, com a envolvência direta da Câmara Municipal e da entidade gestora da rede de distribuição de água ao domicílio, que permita de forma faseada, identificar e substituir toda a rede de amianto que ainda existe por toda a freguesia.

É também prioritário desenvolver um trabalho em rede, que permita pontos de contato com as diversas Instituições sociais, desportivas, culturais e outras forças vivas da freguesia. Com este propósito, prometo criar a Comissão Social da Freguesia de Alvaiázere, possibilitando assim, um apoio mais célere e direto aos problemas que todos os dias surgem a quem dirige os destinos das instituições.

Olhando para os mais jovens da freguesia, vou dar uma atenção especial na construção de zonas de lazer ou Parques infantis. Ainda, com o intuito de reduzir custos anuais elevados e repetidos, quero, com a colaboração da Câmara Municipal, construir valetas em cimento ou calçada, de modo a evitar o crescimento de ervas, em Todos os lugares da Freguesia, onde existam habitações e pessoas.

SANTAR Clínica Médica, Lda
santarclinicamedica@gmail.com
URGÊNCIAS: 913 642 300
* Acordos: Serviços Sociais da CGD
Especialidades:
• Cardiologia • Clínica Geral • Dentista • Dermatologia • Ortodôncia • Ortopedia • Neurologia • Psiquiatria
• Oftalmologia • Implantologia • Ginecologia - Obstetrícia • Nutrição e Dietética Clínica • Ouvidos - Nariz - Garganta • Timpanogramas • Audiogramas
MARCAÇÕES 236 636 300 236 677 788
DOMICÍLIOS
Cabaços: Rua dos Correios, 28 - Praça Nova
Ansião: Rua Dr. Adriano Rêgo, 13 - R/c

MÁQUINA DE DIAGNÓSTICO DE AVARIAS
AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE
CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES
SHIBAURA E HÚRLIMANN
REPARAÇÕES MECÂNICAS
Alinhamento de direcções
Tel. 236 650 250 - Fax 236 650 251 - 3250 ALVAIÁZERE
Email: tractoresalvaiazere@sapo.pt

FERNANDO LOPES SIMÕES MIGUEL
CONSTRUÇÃO CIVIL
ANDARES, MORADIAS, ARMAZÉNS, ESCRITÓRIOS E LOJAS PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
Concelhos de Cascais, Sintra, Loures, Torres Vedras e Coimbra
Travessa do Poço Novo, 16 - 1º Andar - 2750-469 CASCAIS
Telef. 21 4845154/5 - Fax 21 4836562 - www.marfer.pt

Nestas páginas damos a conhecer os candidatos às Assembleias de Freguesia do concelho, com base nas mesmas duas perguntas colocadas a todos:
1. Quais são as três principais prioridades que tem para o seu mandato, caso seja eleito/a?
2. O que pensa ser mais urgente mudar ou melhorar na freguesia?

CANDIDATOS À JUNTA DE FREGUESIA DE ALMOSTER

PSD - David Carmo

50 anos | Empresário, atual Presidente da Junta de Freguesia de Almoster

1 - A proximidade criada nestes 4 anos tem vindo a permitir solucionar diversos problemas de forma célere e eficaz. Nesse sentido, o foco nas pessoas e a proximidade a todos os almosterenses será uma prioridade máxima e para manter.

Foi possível trazer novas ideias e projetos para Almoster, o que permite um investimento direto em Almoster superior a 2 milhões de euros. Destaco termos dotado com rede móvel e fibra toda a freguesia e recuperado o Parque de Recreio e Lazer de Almoster. Encontram-se em fase de concurso público algumas obras, pelo que pretendo concluir todos os projetos iniciados no mandato que irá terminar, nomeadamente a Requalificação do Campo de Jogos de Almoster, e a Requalificação da Rua da Igreja entre a Igreja Paroquial e a Igreja Senhor Salvador do Mundo.

Para além dos projetos desenvolvidos até aqui, acredito fortemente no potencial da zona do Brejo, pelo que será um novo e central objetivo na minha ação enquanto Presidente de Junta.

2 - Almoster é uma Freguesia que tem vindo a conseguir atrair mais visitantes e população através da dinâmica de iniciativas implementas, como é exemplo o evento "Rota das Lagoas" que atrai cerca de 500 participantes.

É necessário continuar a trilhar este caminho de dinamismo e atratividade, podendo fazê-lo por via do desenvolvimento do potencial da zona do Brejo.

Esta é uma zona conhecida por todos os almosterenses pelo seu permanente curso de água e já muitas vezes falada no passado, contudo só nos últimos 4 anos a Freguesia de Almoster passou a ser proprietária de 6 terrenos e encontra-se em fase de negociação das restantes fações dessa zona.

Este será um fator determinante para continuar a atrair novas pessoas e dar melhores condições de vida para quem vive em Almoster, aproveitando o potencial hídrico dos terenos e simultaneamente requalificar a entrada norte da Freguesia.

PS - Ângelo Silva

48 anos | Empresário

Em primeiro lugar afirmo que é com enorme orgulho que me candidato à presidência da Junta de Freguesia de Almoster. Assim, como minha prioridade máxima quero melhorar alguns acessos a lugares onde não passa uma viatura de combate a incêndios, bem como reparar as estradas florestais existentes na freguesia, de modo a garantir a segurança dos Almosterenses e dos seus bens, evitando dessa forma, tragédias ocorridas em anos anteriores.

Com os olhos postos na beleza natural da nossa freguesia, proponho-me aproveitar os recursos naturais da Nascente do Brejo e desenvolver um projeto com tanques comunitários, zonas de lazer e um parque verde que seja um polo de atração de visitantes e confraternização entre Almosterenses.

Pretendo também criar um estaleiro onde a Junta de Freguesia de Almoster possa guardar em segurança as viaturas e equipamentos, aproveitando a localização do espaço atual para outros fins, com retorno económico para a Freguesia.

De forma clara e numa lógica de planear o futuro, entendo ser muito importante, em parceria com a Câmara Municipal, construir valetas e passeios, onde existam, em cimento ou calçada, em Todos os lugares da Freguesia, evitando menos trabalhos de limpeza, desgaste de equipamentos e proteção de pavimentos.

Também entendo ser pertinente desenvolver programas que permitam melhorar a qualidade de vidas da população sénior bem como dos jovens, sempre ajustados às suas necessidades, numa lógica de proximidade.

CANDIDATOS À JUNTA DE FREGUESIA DE MAÇÃS DE D. MARIA

PSD - Eduardo Laranjeira Craveiro

62 anos | Administrativo, atual Presidente da Junta de Freguesia de Maçãs de D. Maria

1 - Ouvir a preocupação e o contributo de cada Maçanense de maneira próxima caracteriza a minha ação política e, de forma particular, enquanto atual Presidente de Junta, este foco nas pessoas é, sem dúvida, uma prioridade a manter permitindo identificar problemas e antecipar soluções.

Temos vindo a tornar a nossa freguesia mais dinâmica e atrativa, por via de momentos que alavancam a cultura e o património, através da realização das palestras de Inverno, das obras de requalificação do antigo Jardim de Infância, da Serra de Santa Helena e do percurso pedestre - Rota D. Maria, da organização da Festa da Maçã, da Feira Medieval e até com uma edição do Festival da Juventude- Alvaiázere Radical. A realização destes eventos não só promove a identidade da Freguesia, como também permite reforçar o apoio que damos diariamente às associações locais.

Nos próximos 4 anos iremos consolidar o nosso projeto, onde existem oportunidades para todos, desde os mais jovens por via do apoio permanente às crianças que frequentam o centro escolar, ao mais idosos com o passeio sénior da Freguesia.

Planearam-se e executaram-se inúmeras obras por toda a Freguesia, com destaque para a requalificação de diversas estradas em betuminoso e calçada, a requalificação do Mercado, a requalificação da envolvente à Capela do Barqueiro, a requalificação do ramal e da rotunda de entrada na Freguesia, a construção de um parque de estacionamento, e a resolução do constrangimento do centro da vila em direção às Relvas. Neste sentido, e com provas dadas, iremos continuar a dar importância aos desenvolvimentos de novas ideias e projetos.

2 - Sendo reeleito Presidente da Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria entendo que só ouvindo todos será possível definir prioridades imediatas, no entanto, pretendo agilizar esforços no projeto requalificação de todo o centro da Vila.

PS - Luís Diniz

47 anos | Auxiliar de Serviço

Quero em primeiro lugar agradecer a oportunidade que me deram para poder, de uma forma genuína e interventiva, apresentar, com a equipa que me acompanha, parte do programa que pretendemos desenvolver na Freguesia de Maçãs de Dona Maria, para os próximos quatro anos.

Assim, tendo em conta a perda de população, especialmente jovem, que a Freguesia tem sentido, propomo-nos em sintonia com a Câmara Municipal desenvolver políticas direcionadas para captar população jovem. Neste sentido, queremos trabalhar para criar condições de cedência de terrenos a baixo custo e isenção das licenças de construção de habitação, de modo a que os jovens tenham interesse em fixar residência na nossa Freguesia.

Também entendemos ser crucial requalificar o centro da Vila de Maçãs de Dona Maria, mantendo a traça original, permitindo melhor circulação rodoviária e diminuindo o impacto visual, colocando cabos elétricos e de telecomunicações em infraestruturas próprias construídas para o efeito.

Prometemos a promoção de serviços de proximidade para Todos!

Estamos preparados para atuar na resolução de pequenos problemas e necessidades sociais existentes na freguesia, às quais não podemos ficar indiferentes. Assim, iremos dar especial atenção a quem mais precisa, independentemente de quem quer se seja e sem olhar à sua cor, credo, género ou idade, respeitando sempre um dos princípios básicos de responsabilidade do exercício do poder democrático.

Numa lógica de proximidade, queremos agir na resolução de pequenos problemas e necessidades, mas com impacto direto na vida das pessoas. Para tal pretendemos melhorar a rede viária e florestal colocando-a em boas em condições de circulação, tomar diligências para melhorar a rede de iluminação pública e construir valetas em calçada ou cimento, em parceria com a Câmara Municipal, em todos os lugares da Freguesia, sem olhar a quem...

CANDIDATOS À JUNTA DE FREGUESIA DE PELMÁ

PSD - Edgar Simões Duarte

39 anos | Encarregado Serviços Gerais, atual Presidente da Junta de Freguesia de Pelmá

1 - O mais importante é manter esta proximidade com os Pelmanenses, essa foi a maior "obra" que construímos ao longo deste mandato, estar atento às necessidades de cada cidadão, antecipando soluções para os seus problemas.

Pretendemos também levar a cabo a mudança da secretaria da Junta de Freguesia para a Escola Primária, dignificando este edifício e promovendo a acessibilidade de todos os utilizadores, tal como já executámos no jardim infantil, bem como a construção do armazém já projetado.

Vamos concluir o parque da Venda do Preto, que se encontra em fase desenvolvimento de projeto, submetendo o mesmo a licenciamento das diversas entidades para podermos avançar com a sua construção.

Todos estes projetos têm como foco a continua promoção do nosso território.

2 - Temos de continuar a investir na rede viária, aumentando a comodidade e segurança rodoviária. Continuar a reparação/manutenção dos diversos caminhos vicinais.

Vamos dar continuidade na aposta de mais projetos de formação profissional e pessoal, promovendo a interação, convívio e capacitação da população para novos desafios.

Simultaneamente, será necessário manter o esforço para continuar a aumentar o nosso quadro de pessoal, fazendo, assim, face às necessidades operacionais da Freguesia.

PS - Esmeralda Dias

63 anos | Modista

Como candidata à Junta de Freguesia de Pelmá, tenho como máxima prioridade apostar em políticas de proximidade e apoio às pessoas. Quero que cada habitante da Freguesia da Pelmá sinta a Junta ao seu lado, pronta a ajudar, especialmente os idosos e os agregados familiares mais vulneráveis, respondendo de forma firme, rápida e eficaz às necessidades do seu dia a dia. Um dos projetos que considero centrais é a criação soluções de transporte que permitam o apoio a idosos, dando-lhes a possibilidade de irem a consultas médicas ou atividades lúdicas de entretenimento, aspetos que podem marcar a diferença e evitar o isolamento social.

Valorizar a nossa terra, através da divulgação da sua cultura, das suas tradições sem nunca esquecer a limpeza dos estradões florestais, de modo a evitar tragédias já vividas e naturalmente cuidar do património natural e edificado. As pessoas são a maior riqueza, por isso é importante valorizar o voluntariado associativo, apoiando o trabalho que é feito nas coletividades, dando ainda mais vida à nossa terra.

Pelmá tem história, identidade, tem riqueza cultural e acima de tudo as pessoas que tão bem sabem receber, são garante de um futuro promissor, por tudo isso, Pelmá merece mais!

Em colaboração com a Câmara Municipal, quero desenvolver trabalho no sentido de construir valetas em calçada ou cimento, conforme tecnicamente for mais viável, em Todos os lugares da Freguesia, onde habitem pessoas, de modo a evitar custos excessivos nos trabalhos de limpeza e ainda proteger os pavimentos das estradas e libertando verba para aplicar no bem-estar dos Pelmanenses.

Quero melhorar as condições de vida dos Pelmanenses, através da melhoria dos arruamentos, caminhos florestais, ambiente e criar uma Freguesia mais segura, mais verde e mais agradável para se viver. Mas, com a equipa que me acompanha, quero também atrair mais jovens e famílias para a freguesia, criando condições de fixação e apoiando iniciativas locais, para dessa forma possam na nossa terra construir o seu futuro.

Por fim, também em colaboração com a Câmara Municipal e a entidade gestora da rede, dar andamento, por já se encontrar sinalizado há uns anos, à construção de saneamento básico por gravidade, a drenar para uma ETAR já existente no Concelho vizinho.

SCMA
SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ALVAIÁZERE
HOSPITAL SANTA CECÍLIA
Marcações: Telef. 236 650 050
CONSULTAS
• CLÍNICA GERAL • NUTRIÇÃO • FISIATRIA
• CARDIOLOGIA • UROLOGIA • PODOLOGIA
• REUMATOLOGIA • GINECOLOGIA/OBSTETRICIA • OSTEOPATIA
• OFTALMOLOGIA • CIRURGIA VASCULAR/ANGIOLOGIA • PSICOLOGIA
• TERAPIA DA FALA • GASTROENTEROLOGIA • OTORRINO
• TERAPIA OROFACIAL
EXAMES
• PROVA DE ESFORÇO • E. C. G. • MAPA
• ANÁLISES CLÍNICAS • ECOCARDIOGRAMA • ECOGRAFIA
• ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA COM E SEM SEDAÇÃO • HOLTER 24H • RAIO-X
Acordos:
SNS; ADSE; CGD; PT/CTT; GNR; PSP; IASFA (ADM); MULTICARE; SAMS; TRANQUILIDADE; AXA; MEDIS; OCIDENTAL; FIDELIDADE
FISIOTERAPIA E INTERNAMENTO
Análises Clínicas
Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 10h30
Laboratório Fernanda Galo, Lda.

FESTA CONVÍVIO
APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS AUTÁRQUICAS 2025
17 DE SETEMBRO | QUARTA-FEIRA
PRAÇA CESÁRIO NEVES - ALVAIÁZERE
DAS 20H00 ÀS 22H30
20H00 BOAS VINDAS E PETISCOS Welcome e Snacks
21h00 SESSÃO DE ABERTURA Openning Session
21h30 APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS Presentations of the political candidates
22h30 ENCERRAMENTO COM CARNE NO ESPETO Closing conviviality and barbecue
CANDIDATO
AGOSTINHO GOMES
CÂMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE
COM A PRESENÇA DE
JOSÉ LUÍS CARNEIRO
PARTIDO SOCIALISTA PS
+351 966 177 710
ALVAIAZEREPARATODOS@GMAIL.COM

Nestas páginas damos a conhecer os candidatos às Assembleias de Freguesia do concelho, com base nas mesmas duas perguntas colocadas a todos:
1. Quais são as três principais prioridades que tem para o seu mandato, caso seja eleito/a?
2. O que pensa ser mais urgente mudar ou melhorar na freguesia?

CANDIDATOS À JUNTA DE FREGUESIA DE PUSSOS S. PEDRO

PSD - Paulo Sá Oliveira

57 anos | Empresário, atual Presidente da Junta de Freguesia de Pussos São Pedro

1 - As minhas três prioridades são muito claras:

1. Concluir o Parque Verde da Freguesia, criando um espaço de lazer, desporto e convívio para toda a população.

2. Promover a fixação de jovens casais, através da criação de lotes que serão disponibilizados a quem queira viver de forma permanente na freguesia.

3. Requalificar infraestruturas importantes, como a Escola da Venda dos Olivais, a Escola da Loureira para associativismo local, e o Mercado, tornando-os mais úteis e atrativos para a comunidade.

2 - O mais urgente é criar condições para que os jovens fiquem e se estabeleçam na freguesia. Se não tivermos habitação acessível e apoios para fixar famílias, corremos o risco de ver a freguesia perder população. Por isso, quero apostar na disponibilização de lotes para jovens casais, garantindo que têm aqui uma oportunidade real de construir o seu futuro.

CDU - João dos Santos Brás

76 anos | Empresário reformado

1 - É com a maior disponibilidade que com a minha experiência de antigo emigrante e de ex-combatente que olho para a nossa vila de Cabaços como sendo a maior montra comercial do concelho de Alvaiázere.

Tem por isso que ser apoiada, deixando de se estar apenas a observar o seu definhamento, fomentando a criação de atividades para fixação da população.

Os eventos culturais e económicos podem e devem constituir ações a desenvolver na nossa vila e restantes localidades da freguesia.

Propõe-se a criação da festa do queijo da Aveleira e dos nossos enchidos.

A implementação de um roteiro local para os visitantes e peregrinos dos Caminhos de Santiago, com a divulgação da área da restauração e alojamento, com ligação por exemplo â nossa gastronomia, e divulgação do património arquitetónico como sejam por exemplo as casas de arquitetura tradicional, os fornos de cal, as quintas.

Recuperar estimular a quase morta feira/mercado semanal, por se entender que a mesma tem potencial para ser o grande mercado de venda dos produtos biológicos e tradicionais, e de apoio aos pequenos produtores, criando para o efeito uma campanha de divulgação na região, por parte da junta de freguesia envolvendo a Camara Municipal.

2 - Acompanhar a dita zona industrial do Rego da Murta, fazendo os possíveis para minimizar tudo o que constitui agressão ao meio ambiente.

CONSTRUÇÕES ALCIDES
UNIPESSOAL, LDA
• Construção Geral •
Tlm. 914 507 071 • alcidesbarqueiro@sapo.pt
Rua das Ribeiras, 57 • Barqueiro - 3250-252 Maçãs de D. Maria • Alvaiázere

CHEGA - Paulo Jorge Lourenço

53 anos | Mecânico Bate-Chapas

Sou o Candidato do Partido Chega para a Junta de Freguesia de Pussos S. Pedro.

As minhas prioridades nesta freguesia é Mudança, Requalificação e Desenvolvimento.

. Desenvolver a zona industrial com empresas não poluentes;

. Recuperação de fontenários existentes na freguesia;

. Promover e apoiar o associativismo;

. Incentivos à taxa de Natalidade;

. Passeios dos cabaços até à Igreja de Pussos, para os peões;

. Desenvolver esforços para a criação de uma cresce na freguesia;

. Aceiros limpos nas matas, para impedir a propagação de incêndios florestais. Essenciais para a prevenção e controle de eventuais fogos.

. Melhoramento das infraestruturas rodoviárias verticais e horizontais em toda a freguesia;

. Requalificação de edifícios da Junta e aquisição de novos edifícios para habitação Social;

. Requalificar as escolas existentes para apoio a atividades culturais e recreativas

Neste momento o mais urgente e prioritário para a freguesia de Pussos S. Pedro é o melhoramento das infraestruturas rodoviárias verticais e horizontais em toda a freguesia, aumentando a segurança rodoviária. A Requalificação de edifícios da Junta e aquisição de novos edifícios para habitação Social, que passa pelo apoio a proprietários de imóveis devolutos, de forma a torna-los habitáveis e disponíveis para arrendamento acessível e requalificar as escolas existentes para apoio a atividades culturais e recreativas, incluindo Workshops e apresentação de livros.

A Freguesia de Pussos Pedro, também é Alvaiázere.

Estamos cá para ser e fazer diferente...

PS - Carlos Marques

67 anos | Empresário

Enquanto candidato à Junta de Freguesia de Pussos São Pedro, considero ser prioritário trabalhar com coragem, junto com a equipa constituída para o efeito, no sentido de apoiar Todas as Associações da Freguesia, ao nível social, cultural ou desportivo. Assim, revitalizar o Cabaços Sport Club e colaborar com as atividades desenvolvidas pela Associação de S. Pedro e Rancho Folclórico de Pussos, bem como apoiar também a construção do novo edifício do Centro Cultural, com impacto social em toda a freguesia, são matéria de máximo relevo.

Como plano a quatro anos, e com o intuito de minorar os custos que a limpeza das valetas são para o orçamento da freguesia, quero, com o apoio da Camara Municipal, calcetar ou cimentar todas as valetas de Todos os lugares da Freguesia, sem olhar a pedidos especiais, mas cumprindo com rigor o plano traçado previamente.

Irei estar atento ao património edificado e natural na Freguesia, nomeadamente a antiga escola da Venda dos Olivais e Loureira, a antiga sede da Junta de Rego da Murta e extensão de saúde, sem esquecer os fontanários, procurando que à sua volta tudo esteja limpo e encontrando nova vida para esses espaços.

Por entendo ser fundamental, prometo tomar diligências firmes no sentido de efetuar com a periodicidade necessária limpezas de valetas e passeios em todas as ruas da Freguesia, bem como zelar os espaços ajardinados existentes, passando de espaços abandonados a espaços naturais de fruição pública.

Por fim, dado que na área de São Pedro reside uma elevada faixa etária jovem, prometo construir um Parque infantil em local a designar para dar resposta a essa necessidade sentida há muito tempo.

INTERVENÇÕES ACONTECERAM NAS FREGUESIAS DE ALVAIÁZERE, ALMOSTER E MAÇÃS DE D. MARIA

Três casas e três famílias: Associação Just a Change voltou a Alvaiázere para reabilitar lares e vidas

Durante duas semanas, entre baldes de tinta, tijolos e muito espírito de missão, cerca de 21 voluntários de todo o país deram tudo por tudo para mudar a vida de quem vive em pobreza habitacional no concelho de Alvaiázere. Três casas, três freguesias e um só objetivo: reabilitar habitações sem condições mínimas de segurança ou conforto.

Carina Gonçalves

Quando se fala de pobreza, raramente se pensa em casas. Pensamos em rendimento, em alimentação e talvez em emprego. Mas e quando o teto que nos abriga não tem condições para isso? Quando chove dentro de casa, não há banho quente e o frio do inverno entra sem pedir licença? Para a Associação Just a Change, a pobreza habitacional é uma realidade urgente e invisível, que precisa de ser enfrentada com "mãos na massa". E foi isso mesmo que aconteceu em Alvaiázere, entre os dias 3 e 17 de agosto.

Ao longo de duas semanas, cerca de 21 voluntários, vindos de diferentes partes do país, puseram literalmente mãos à obra para reabilitar três casas no concelho, mais concretamente nas freguesias de Alvaiázere, Almoster e Maçãs de D. Maria. A iniciativa integrou o programa Camp In, um campo de verão intensivo que leva jovens (maioritariamente estudantes universitários) e técnicos a zonas rurais para melhorar, de forma muito concreta, a vida de quem vive em casas degradadas.

"São casas onde a má qualidade das estruturas não protege da chuva nem do frio exterior; onde muitas vezes falta água canalizada e não é possível tomar um banho, muito menos um de água quente; onde a iluminação e a ventilação são desadequadas e não permitem que haja luz natural ou que se respire um ar saudável livre de humidades, poeiras, maus cheiros ou fumos", explica Mariana Borges, do gabinete de comunicação da associação.

"Alguém que vive em situação de pobreza habitacional é uma pessoa que vive numa casa com problema estruturais, falta de infraestruturas, más condições de higiene ou falta de salubridade e conforto", onde "faltam muitas das necessidades básicas que permitem um dia a dia vivido com dignidade".

"Quem vive numa casa sem condições, não vive em segurança, nem vive num espaço de conforto e bem-estar", frisa, constatando que "quem vive em situações de pobreza habitacional, não tem como desfrutar do seu lar, nem tem um espaço adequado às suas necessidades de aprendizagem, crescimento e desenvolvimento".

Voluntários reabilitaram mais do que três casas, reabilitaram a esperança de três famílias

OBRAS COM IMPACTO E NÃO SÓ NAS PAREDES

As intervenções em Alvaiázere não foram meras pinturas ou arranjos superficiais. As equipas fizeram limpezas profundas, aplicaram pavimento flutuante, isolaram paredes em pladur, revestiram interiores e exteriores com reboco, repararam circuitos elétricos, revestiram paredes a azulejo, aplicaram de tetos em pladur, instalaram termoacumuladores, nivelaram pisos, colocaram pavimentos cerâmicos, instalaram bancadas de cozinhas e loiças sanitárias. Em alguns casos, refizeram telhados e construíram paredes novas de tijolo.

"Depende das casas", diz Mariana Borges, adiantando que há situações que exigem reabilitações profundas, como foi o caso.

O impacto vai além da melhoria visível. Segundo dados do Relatório de Impacto de 2023, 74% dos beneficiários dizem que a intervenção melhorou muito a sua vida e 81% referem melhorias significativas nas condições das suas casas. Os números falam por si: 533 casas particulares reabilitadas, mais de mil pessoas beneficiadas diretamente e quase 10 mil voluntários envolvidos desde que o projeto começou.

"Em 2023, 20,8% da população portuguesa não tinha capacidade financeira para manter a casa adequadamente quente", recorda Mariana Borges, adiantando que "a pobreza habitacional é a primeira causa de pobreza energética em Portugal".

COMUNIDADE ENVOLVIDA

O projeto não acontece sozinho. A presença do Just a Change em Alvaiázere só é possível graças à colaboração com a Câmara Municipal, juntas de freguesia, técnicos locais e instituições de solidariedade.

"Este é já o segundo ano de intervenção no concelho, o que faz com que já nos conheçam, todos os processos sejam mais ágeis e tudo esteja já alinhado desde cedo", conta aquela responsável, sublinhando que "cada projeto é construído com a comunidade".

Além da ajuda das entidades oficiais, os vizinhos e empresas locais também são convidados a fazer parte. Seja através de apoio logístico, técnicos de obra, materiais ou simples palavras de incentivo aos voluntários, a presença da comunidade faz toda a diferença.

VOLUNTARIADO QUE TRANSFORMA QUEM DÁ E QUEM RECEBE

Mas quem são estes voluntários que trocam o descanso das férias de verão por betoneiras e martelos? A maioria são estudantes universitários, mas há também adultos de todas as idades.

"Os nossos voluntários são pessoas de todo o país, com mais de 18 anos, não existindo idade limite para participar nos nossos programas. Por norma, são estudantes universitários que querem dar de volta à comunidade na época das férias de Verão", refere a dirigente.

Segundo os próprios, 61% dos voluntários dizem que o projeto contribui muito para a sua realização pessoal.

A expectativa da associação é continuar a presença em Alvaiázere e solidificar esta parceria a longo prazo, como já acontece noutros concelhos, como em Ferreira do Zêzere, onde reabilitam casas há 10 anos.

"Em Alvaiázere, este ano, esperamos poder consolidar a nossa presença e apoio no concelho, uma vez que se trata do segundo ano de presença nesta região", assume.

"Esperamos que seja inspirador para a população e que possa trazer alegria e esperança às pessoas que apoiamos, permitindo dar uma nova vida a quem mais precisa", acrescenta.

E como apoiar? Se quiser ajudar o Just a Change, há várias formas de o fazer. Desde donativos monetários, a compras solidárias na Just a Shop ou até atividades de teambuilding para empresas. Toda a informação está disponível em www.justachange.pt.

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO OBRIGAM A ADAPTAÇÕES, MAS DIREÇÃO GARANTE FOCO NO SUCESSO EDUCATIVO

Agrupamento de Escolas de Alvaiázere arranca ano letivo com mais alunos e novos desafios

O novo ano letivo começa em Alvaiázere com sinais de crescimento. No total, estão inscritos 558 alunos, distribuídos por cinco grupos do pré-escolar, oito turmas do 1.º ciclo, cinco do 2.º ciclo, sete do 3.º ciclo e cinco do secundário.

Segundo a diretora do Agrupamento de Escolas, Graça Grácio, "tem-se vindo a notar um ligeiro aumento da população escolar, fruto de algumas transferências, mas sobretudo pela vinda de migrantes".

A diversidade cultural é hoje uma das marcas da escola. Só no último ano letivo, estavam matriculados 79 alunos estrangeiros, de 19 nacionalidades diferentes, de Angola ao Brasil, passando pela China, Índia, Ucrânia ou Venezuela. "O maior número de alunos migrantes tem nacionalidade brasileira, ao que se segue a Grã-Bretanha", adianta a diretora.

Maquete da requalificação da Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, cujo projeto vai transformar a escola sede e melhorar as condições para toda a comunidade escolar

OBRAS MARCAM O ARRANQUE DO ANO

Apesar do crescimento da comunidade escolar, este será um ano particularmente exigente devido às obras de requalificação em curso na escola sede.

Em 2024/2025 a comunidade já sentiu os primeiros impactos, mas este ano os desafios serão maiores. O bloco administrativo foi demolido e os serviços estão agora instalados provisoriamente no bloco C. Por isso, este ano, as obras exigem maior "colaboração, compreensão e esforço" de todos". "O maior desafio, no ano passado, foi com a gestão das salas, [mas] a partir de setembro, será com as salas, com todos os espaços (e com a falta dele) e com todos os serviços", explica Graça Grácio.

A diretora garante que a gestão tem sido articulada com o empreiteiro e com a Câmara Municipal de Alvaiázere, procurando conciliar o avanço das obras com o normal funcionamento das atividades. Ainda assim, deixa um aviso: "tenho consciência de que não vai ser fácil, mas com boa vontade tudo se fará". Para isso, é fundamental "a compreensão de todos, sem exceção: alunos, pais e encarregados de educação, docentes e não docentes".

MUDANÇAS NO CORPO DOCENTE E NOVOS PROJETOS

O arranque do ano letivo traz também alterações significativas no corpo docente. "Será novamente marcado por uma significativa mudança no corpo docente, tendo em conta os pedidos de mobilidade e o número de professores que estavam sob o vínculo de contratação anual", refere a responsável.

Apesar da renovação das equipas, a aposta em projetos educativos mantém-se. Para além da continuidade das iniciativas em curso, vai arrancar a implementação do Apoio Tutorial Específico (ATE), um programa destinado a um leque mais alargado de alunos e com regras de funcionamento muito rigorosas. É uma medida que se "equaciona como uma mais-valia para o desempenho dos nossos alunos", sublinha Graça Grácio.

O Agrupamento continuará também envolvido em projetos locais, nacionais e internacionais, como o Erasmus+, ligados ao bem-estar, cidadania, cultura, ambiente e sustentabilidade.

SUCESSO EDUCATIVO E APRENDIZAGENS SÃO PRIORIDADES

Apesar dos constrangimentos, a diretora garante que o foco não se perde. "As nossas prioridades centrar-se-ão no reforço da qualidade das aprendizagens, na promoção do sucesso educativo e na valorização do bem-estar de toda a comunidade escolar".

Um dos objetivos é assegurar "um clima educativo positivo, inclusivo e seguro, onde cada aluno se sinta respeitado, valorizado e motivado". A escola pretende ainda dar continuidade ao trabalho na área da saúde mental e emocional, reforçando a articulação com famílias e entidades locais, como a Câmara, juntas de freguesia, ULS e associações.

Para Graça Grácio, o Agrupamento deve ser "uma Escola para todos, que proporciona muito mais do que o conhecimento das disciplinas, e onde os desafios se transformam em oportunidades de melhoria".

"O [nosso] grande objetivo e ambição é que as condições de conforto, segurança, funcionalidade e modernização do espaço físico permitam e evidenciem os objetivos pedagógicos que defendemos: uma escola aberta, envolvente, parceira, inclusiva e de oportunidades para a aquisição de competências que sejam ferramentas para os nossos alunos se prepararem para um futuro cada vez mais exigente e desafiante", conclui.

FESTIVAL GASTRONÓMICO DO CHÍCHARO REGRESSA A ALVAIÁZERE DE 3 A 5 DE OUTUBRO

Os Quatro e Meia, Wet Bed Gang e Emanuel são cabeças de cartaz

O Festival Gastronómico "Alvaiázere Capital do Chícharo" está de volta de 3 a 5 de outubro, prometendo três dias de festa que juntam cultura, gastronomia, música e tradição no Parque Multiusos de Alvaiázere.

Além dos pratos típicos confeciona-dos com a leguminosa que é símbolo maior do concelho, o certame volta a oferecer tasquinhas, show-cookings, mercados e muita animação para toda a família. O ambiente acolhedor e festivo promete atrair milhares de visitantes de dentro e fora da região.

O cartaz musical traz alguns dos maiores nomes da música nacional: Os Quatro e Meia (sexta-feira, dia3), Wet Bed Gang (sábado, 4) e Emanuel com o espetáculo Domingão (domingo, 5).

Entre boa comida e grandes concertos, a organização sublinha que este é "um momento para redescobrir tradições, celebrar em família e reforçar o orgulho no território".

Com entrada livre, o Festival Gastronómico do Chícharo é já uma referência na região e um dos eventos mais aguardados do calendário cultural de Alvaiázere.

Explicações de Matemática

presenciais ou online - *18 anos de experiência*

Ensino Básico (**desde o 5.º ano**), **Secundário**, **Superior**

ensino.mat@gmail.com / **WhatsApp**: 921 341 270

ESTÚDIO 02
Gabinete de Arquitectura e Urbanismo
Gerência: Pedro Dias

Rua Conselheiro Furtado dos Santos
nº 62 3250-111 Alvaiázere
Telf. 236 650 136
E-Mail: estudio02@sapo.pt

Agrupamento de Escolas de Alvaiázere

Quadro de Mérito 2024-2025

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere congratula-se por publicar a lista final do Quadro de Mérito, num total de 77 alunos, com resultados de excelência, em 2024-2025. Parabéns pelo trabalho desenvolvido e pelos objetivos alcançados. Para os que ainda continuam a trabalhar e a desenvolver esforços para os atingir, uma palavra de motivação e a certeza de que o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere tudo irá fazer para os continuar a apoiar.

Escolas Básicas de Alvaiázere e de Maçãs de D. Maria

1ºA *Carolina Loureço Marques - nº1*
Constança Silva Carvalho - nº2
Francisca Simão R. Silva – nº5
Gustavo Silva Carvalho – nº7
Matilde Simões S. Craveiro – nº13

1ºB *Carolina Mendes Ramos - nº4*
Luís Miguel S. Gaspar – nº8
Mafalda Simões Mendes – nº9

3ºB *Francisco Antunes Marques nº6*

Escola Básica (2º e 3º ciclos) e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira

5ºA: *César Gonçalves Dias, n.º 3*
Maria Gabriel Santos Costa, n.º 12

5ºB: *Hani Hakeem Fattah Fattah, n.º 2*
João Pedro Capela Marques, n.º 3
Margarida Ferreira Marques Simões, n.º 7
Rita Serpa Oliveira Baptista, n.º 11
Sophia França Tavares, n.º 13

6ºA: *Afonso Pereira Simões, n.2*
Francisco Antunes Morgado, n. º6

6ºB: *Carlota Alexandra Silva Antunes, n.º 4*
Margarida Lourenço Veríssimo, n.º 14
Sarah do Mar Pinheiro Faria Mendes Freitas, n.º 19

7ºA: *José Gabriel Santos Costa, n.º 5*
Maria Alice Gonçalves Ferreira, n. º11
Maria Gomes Coimbra, n.º 12

7ºB: *Rita Antunes Gomes, n.º 11*
Rodrigo Miguel Reis Gomes Lopes, n.º 13
Hermenegilda Amorim Filipe, n.º 17

7ºC: *Francisca Alexandra Júnior Castelão, n.º 6*
Madalena Ferreira C. Fernandes, n.º 11
Rafael Lopes Ribeiro, n.º 13
Rafaela Costa Marques Ferreira, n.º 14

8ºA: *Mafalda José Gomes Miguel, n.º 17*
Mariana Tomé Fernandes Gama Simões Correia, n.º 19
Mateus Alves Gomes, n.º 20

8ºB: *Ana Sofia Marques Esteves, n.º 3*
Duarte Miguel Freitas Lourenço, n. º5
João Miguel Simões Silva, n.º 9
Luís Pedro Simões Silva, n. º11
Maria Joana Furtado de Carvalho, n.º 12

9ºA: *Daniela Simões Gomes, n.º 5*
Maria Tomás Santos Silva, n.º 14
Salvador Alexandre Dionísio Lourenço Garcez, n. º18
Tatiana Conceição Antunes, n. º19

9ºB: *Afonso Silva Muchata, n.º 1*
Ana Carolina Pinheiro Faria de Jorge Leiria, n. º2
Ana Valente Marques, n.º 3
Francisco Luís Almeida Carvalho, n. º9
Matilde Isabel Lopes Silva, n. º16

10ºA: *Inês Serra Teixeira, n.º 4*
Tiago de Serpa e Oliveira Batista, n.º 13

10ºB: *João Godinho Lourenço, n.º 6*
Mariana José Raimundo Marques, n.º 11
Raquel Ferreira Castro Fernandes, n. º17

11ºA: *Francisco Barros Simões Marques, n.º 7*
Miguel Gonçalves Ferreira, n.º 16
Tiago Alexandre Miguel Nunes, n. º20

11ºB: *Anita Sandyrina das Neves Martins, n.º 1*
José Miguel Antunes Gomes, n.º 5

12ºA: *André Antunes Alves, n.º 1*
André Dias Gomes, n. º2
Cátia Sofia Alves Rodrigues, n.º 4
Daniela Pinto Antunes Trindade, n. º6
Élia Carina Marques Pires Veríssimo, n. º8
Francisco Lopes Guarda, n. º9
Guilherme Antunes Marques, n. º11
Guilherme Mendes Simões, n.º 12
Madalena Mendes Serpa e Oliveira, n.º 15
Margarida José Teixeira Graça, n.º 16
Nádia Alexandra Fernandes Lopes, n. º17
Tomás Santos Silva, n.º 20

12ºB: *Afonso José Santos Silva, n.º 1*
Afonso Martins Pombo, n.º 2
Beatriz Albuquerque Aguiar Silva, n.º 3
Leonor Correia Cristóvão, n. º5
Liliana de Jesus Santos Matos, n. º6
Maria Leonor Sabino Carvalho, n. º7
Mariana Oliveira Rodrigues, n.º 8

Alunos do Clube de Teatro SAIDATOCA com Diploma de Louvor

André Antunes Alves, 12.ºA
Guilherme Antunes Marques, 12º A
Marina Oliveira Rodrigues, 12ºB

O professor responsável pela coordenação do Clube de Teatro SAIDATOCA, João Carlos Freire Caetano da Silva, propôs ao Conselho Pedagógico a nomeação dos alunos acima referidos para o Quadro de Louvor, tendo em conta que, ao longo dos últimos anos, estes alunos deram vida ao Clube de Teatro com dedicação, talento e muito trabalho. Participaram em ensaios semanais e sessões extra, ajudaram a criar espetáculos que conquistaram o público e representaram com orgulho o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere em projetos regionais e nacionais.

Ano letivo 2025-2025
Início das atividades Letivas

Informa-se que o início das atividades letivas no Agrupamento, para todos os ciclos de ensino, será no dia **15 de setembro de 2025**.

A receção aos alunos, pais e encarregados de educação será feita de acordo com o seguinte formato:

No PRÉ-ESCOLAR:

DIA	HORA	TURMA
12 de setembro sexta-feira	9h00	ALV1
		ALV2
	11h00	ALV 3
		ALV 4
	14h00	MDM

No 1.ºCEB:

DIA	HORA	TURMA
12 de setembro sexta-feira	14h00	1.º CEB
	9H30	1.º MM
	11h00	2.º MM

Na ESCOLA SEDE:

DIA	HORA	TURMA
12 de setembro sexta-feira	15h00min.	2.º CEB
	16h30min.	3.º CEB
	17h30min.	Ensino Secundário

Informa-se ainda, que:
- As atividades letivas de Português Língua de Acolhimento (PLA) turmas de Iniciação e Continuação terão início no dia **16 de setembro de 2025**.

CANDIDATO À JUNTA COM APOIO DO PS

Luís Diniz quer uma "Maçãs de D. Maria para Todos"

Maçãs de D. Maria para Todos" é o lema da candidatura de Luís Miguel Ferreira Diniz, de 46 anos, que se apresenta como candidato independente à Junta de Freguesia de Maçãs de D. Maria, com o apoio do Partido Socialista.

Empresário, residente em Ferrarias, onde vive com a mulher e os dois filhos, Luís Diniz conhece bem a realidade local. Já foi deputado na Assembleia de Freguesia e acredita que essa experiência, aliada à sua "competência e capacidade de trabalho", o prepara para liderar a Junta nos próximos quatro anos.

A sua candidatura assenta na "vontade de construir com Todos, uma nova realidade autárquica", e promete uma atuação marcada pela "transparência, proximidade e rigor". Com espírito de missão, diz estar pronto para assumir este desafio com responsabilidade e empenho.

PARA SERVIR FREGUESIA

Esmeralda Dias avança pelo PS em Pelmá

A freguesia de Pelmá vai ter Esmeralda da Conceição Jesus Abreu Dias como candidata à Junta nas listas do Partido Socialista, nas próximas eleições autárquicas. Tem 63 anos, é casada e vive em Casal do Rei, onde é conhecida pelo seu trabalho na área da costura, com peças que se destacam pela "qualidade, elegância e distinção".

Com o lema "Pelmá para Todos", a candidata apresenta-se com um espírito descomprometido e com vontade de trazer uma alternativa à gestão local. "Humildade, proximidade às pessoas e capacidade de trabalho" são algumas das qualidades que Esmeralda Dias, segundo um comunicado do PS.

Define-se como "mulher íntegra, determinada e exigente", e afirma estar preparada para servir Pelmá com "empenho e coragem", num mandato que pretende atento às reais necessidades da freguesia e da sua população.

PSD APOSTA NA CONTINUIDADE E APRESENTA CANDIDATOS A TODOS OS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

João Guerreiro promete dar seguimento a um projeto "sólido, unido e capaz de responder aos desafios do futuro"

O PSD de Alvaiázere oficializou as suas listas de candidatos às eleições autárquicas de 12 de outubro, apostando na continuidade do trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos. O atual presidente da Câmara Municipal, João Paulo Guerreiro, é recandidato e volta a ser a escolha do partido para liderar o concelho.

Segundo a concelhia social-democrata, a decisão assenta nos "resultados concretos e transformadores" alcançados no último mandato, que consolidaram Alvaiázere como "um território cada vez mais acolhedor para famílias, empresas e visitantes".

A acompanhar João Paulo Guerreiro na corrida à Câmara estarão Ana Faria, Ricardo Rosa, Flávio Craveiro, Daniela Pedro, Ana Simão e Rodrigo Joaquim. Ao todo, o PSD apresenta cerca de 150 candidatos, "que representam praticamente todos os lugares do concelho e que se envolvem diariamente no que faz pulsar e desenvolver Alvaiázere".

Entre os cabeças de lista às juntas de freguesia, destacam-se várias recandidaturas: David Carmo (Almoster), Eduardo Laranjeira Craveiro (Maçãs de D. Maria), Edgar Duarte (Pelmá) e Paulo Sá Oliveira (Pussos São Pedro). Em Alvaiázere, o partido avança com Carlos Pinto Trindade, atual secretário da Junta. Já para a Assembleia Municipal, o candidato será o seu atual presidente, Carlos Graça.

Com esta equipa de "candidatos credíveis e um projeto sólido, unido, forte e capaz de continuar a responder aos desafios do futuro de Alvaiázere", o PSD garante estar preparado para dar continuidade a uma estratégia de desenvolvimento sustentável, assente na proximidade com a população e na boa gestão dos recursos públicos.

"O trabalho feito nos últimos anos é a prova de que Alvaiázere tem futuro quando existe visão e dedicação. Queremos continuar a servir as pessoas e a projetar o concelho como exemplo de dinamismo e qualidade de vida", sublinha João Paulo Guerreiro.

CANDIDATURA DO PS COM O LEMA "POR TODOS E PARA TODOS"

Ângelo Silva promete "lutar pelos interesses da freguesia" de Almoster

O almosterense Ângelo Silva, de 48 anos, é o candidato do Partido Socialista à Junta de Freguesia de Almoster nas próximas eleições autárquicas. Natural e residente na freguesia, é empresário e desenvolve a sua atividade a partir da terra onde nasceu.

O percurso de vida de Ângelo Silva também passou pela emigração. "Sabe bem quanto custou sair da sua terra na busca de novos horizontes", recorda a nota de apresentação. Foi em França que se lançou no mundo empresarial, mas nunca perdeu o vínculo a Almoster. "O seu coração morava em Almoster" e, assim que reuniu as condições, decidiu regressar para se fixar de novo na freguesia.

Apresenta-se às eleições com o lema "Por Todos e para Todos", defendendo que a experiência empresarial, aliada à capacidade de trabalho, são trunfos importantes para liderar a Junta. Sensível às dificuldades da comunidade, garante que se preocupa especialmente "com os almosterenses mais vulneráveis".

Ângelo Silva afirma que encara esta candidatura de forma "descomprometida e corajosa", com o objetivo de "servir a nobre missão que é ser presidente da Junta de Freguesia de Almoster e lutar pelos interesses da freguesia ao lado de todos".

Delfina Gonçalves
O solicitador resolve!
- Heranças
- Transmissões de imóveis (compra e venda, doações)
- Constituição de sociedades
- Registos automóveis
- Alvarás de transportes
- Legalização de veículos
Solicitadora
Cédula Profissional 4497
Tlm 924 014 511
Email: 4497@solicitador.net
Rua Dr. Filipe Antunes Dos Santos, n.º 53
3250-108 Alvaiázere
"Num só lugar todas as soluções"

Chesery RESTAURANTE
236 63 271 - 969 855 260
916 505 176
@restaurantechesery
restaurantechesery@gmail.com
Portela do Brás - Cabaços Alvaiázere
Encerrado às Terças e Quartas

SERRAÇÃO HENRIMADEIRAS, LDA
EXPLORAÇÃO FLORESTAL / SERRAÇÃO DE MADEIRAS
Tlms. 913 783 748 | 916 766 754 • Tel/Fax 236 631 178
arseniohenriques_serracao@hotmail.com
Rua dos Templários, 85 - CRUZ DO BISPO
3250-376 Pussos S. Pedro

minipreço Alvaiázere
Ao seu lado com os melhores preços.
MINI PREÇO MINI DUPLAMENTE + BARATO
Tel.: 236 655 430 | Tlm.: 919 673 698 | Quinta da Rosa - 3250-101 Alvaiázere | E-mail: lopesmedeirosefilhos@gmail.com

EVENTO ONLINE REALIZA-SE A 27 E 28 DE SETEMBRO E DESTACA TAMBÉM O VALOR HISTÓRICO DO OLHO DO TORDO

Seminário internacional vai explorar os segredos da arqueologia subaquática

O mundo da arqueologia tem encontro marcado, nos dias 27 e 28 de setembro, no seminário online "Go Deep in Underwater Archaeology 2025", um evento internacional que promete mergulhar nos grandes temas ligados ao património cultural submerso.

Organizado pelo Politécnico de Tomar e pela Universidade Autónoma de Lisboa, o seminário tem como objetivo promover a partilha de conhecimentos, experiências e investigações, abrindo espaço a comunicações que vão desde a gestão e conservação do património cultural subaquático, à arqueologia naval, rotas e comércio marítimo, até a um tema aberto, dedicado a novas perspetivas de investigação. Cada apresentação terá entre 15 e 20 minutos, permitindo aos participantes conhecer projetos em curso e refletir sobre os desafios futuros.

Entre os oradores confirmados estão nomes reconhecidos na área, como José António Gonçalves (natural de Alvaiázere), Filipe Castro, Flávio Calipo, Raul Galero, Gonçalo Lopes e Joana Baço. Para além dos contributos científicos, o seminário traz também para discussão referências locais com grande valor histórico e cultural, como o Olho do Tordo.

Ribeira do Olho do Tordo

Este espaço natural, outrora de grande importância na região, encontra-se ligado ao Vale Nabão e desempenhou, durante séculos, um papel fundamental na fixação das populações. Hoje com menor expressão, o Olho do Tordo foi em tempos ponto de encontro e de passagem obrigatória, numa altura em que não havia carros e em que a Ribeira do Tordo e outras funcionavam como autênticas vias de comunicação e de ligação entre comunidades. Essa memória coletiva, associada à vivência das águas, é também património a valorizar e a preservar.

Transmitido online através de uma plataforma a anunciar, o seminário abre as portas ao mundo, permitindo que participantes de diferentes geografias possam acompanhar os trabalhos e interagir com os investigadores. Para mais informações e inscrições, os interessados podem contactar atraés do email 2025godeep@gmail.com.

Al-Baiäz - NOTAS DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO | N.º 87

A UNESCO na defesa do património mundial (1)

Maria Adelaide Furtado| Investigadora

albaiaz@sapo.pt

A 16 de Novembro de 1972, em Paris e no âmbito da Conferência Geral da UNESCO foi aprovada a "Convenção sobre a Proteção do Património Mundial Cultural e Natural" com a adesão de cento e quarenta Estados signatários.

Este diploma vem introduzir a proteção legal do Património Mundial comum novo conceito de património cultural, pelo reconhecimento da dimensão do, seu valor universal, independente das fronteiras geográficas e ainda a particularidade de serem colocados numa idêntica escala de valores, quer o património natural quer o património cultural.

O novo âmbito universalista desta Convenção além de constituir uma valoração e proteção do Património Mundial converteu-se num dos mais importantes instrumentos para a Paz por congregar tão elevado número de países subscritores.

Desde o ano de 1972 inúmeros Estados têm vindo a ratificar a Convenção, propondo a classificação de novos lugares culturais e naturais. Portugal encontra-se inscrito na Lista do Património Cultural e Natural com os seguintes "Bens" classificados: ano de 1983 o Centro Histórico de Angra do Heroísmo: ano de 1983 o Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, em Lisboa: ano de 1983 o Mosteiro da Batalha: ano de 1983 o Convento de Cristo, em Tomar: ano de 1986 o Centro Histórico de Évora: ano de 1989 o Mosteiro de Alcobaça: ano de 1995 a Paisagem Cultura de Sintra: ano de 1996 o Centro Histórico do Porto: ano de 1999 a Floresta Laurissilva da Madeira: ano de 2001 o Centro Histórico de Guimarães: ano de 2001, Alto Douro Vinhateiro: ano de 2004 a Paisagem da Cultura da vinha da Ilha do Pico: ano de 2010 os Sítios Pré-Históricos e Arte Rupestre do Vale do Rio Coa e Siega Verde (Bem transnacional: Portugal e Espanha): ano de 2012 a Cidade-Quartel Fronteiriça de Elvas e suas fortificações: ano de 2013 a Universidade de Coimbra-Alta e Sofia.

Convento de Cristo, em Tomar

A presença de Portugueses e a sua influência cultural designadamente em Africa, América Latina e Caraíbas, Ásia e Pacífico e Estados Árabes está patente numa outra lista classificativa a "Lista do Património Mundial, Cultural e Natural de influência Portuguesa".

A título de exemplo alguns dos Bens classificados pela influência da presença Portuguesa: no Brasil os Centros Históricos de Ouro Preto, de Olinda, de São Salvador, de São Luís, de Diamantina, de Goiás: em Cabo Verde a Cidade Velha do Centro Histórico de Ribeira Grande: Igrejas e Conventos de Goa na Índia:o Centro Histórico de Macau e a Ilha de Moçambique.

Também no reconhecimento da influencia da presença Portuguesa, no Bahraino antigo Porto e capital de Dilmunno Quénia: o Forte Jesus em Mombaça: no Gana os Fortes e Castelos do Volta, em Accra, e em Marrocos a cidade Portuguesa de Mazagão.

Além dos países já mencionados a Lista do Património Mundial, Cultural e Natural de influência Portuguesa reconhece Bens sitos na Malásia, no Paraguai, no Uruguai, no Senegal e Tanzânia. Convém sublinhar que este quadro é um sucinto apontamento, deixando por se enunciar outras Listas, designadamente a Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade, a lista do Registo de Boas Práticas de Salvaguarda, ou a Lista do Património Cultural Imaterial que necessita de Salvaguarda Urgente. (continua)

vip flores
comércio de flores e plantas
Flores naturais e artificiais
Plantas exterior e interior
Peças decorativas
Lembranças
www.floresvip.pt
Email: geral@floresvip.pt
Rua Júlio Grilo, Nº 24 R/C Frente
6150-523 Proença-a-Nova
Telm.: 916 902 454
Rua Colégio Vera Cruz, Lote 4 Nº 73
3250-103 Alvaiázere
Telm.: 916 628 687

Salão da Joana
cabeleireiro
Contacto: 925 884 389
Rua 15 de Maio, 78 A - R/c D.to
3250-185 Alvaiázere

TUAEMPRESA
Serviços Informáticos, Lda.
Tel./Fax 236 656 344
Telemóveis:
José Carlos (Técnico) - 937 675 600
Gina Marques (Comercial) - 936 327 521
Rua Colégio Vera Cruz, 21 - Lote 8 - Cave - 3250 Alvaiázere
www.tuaempresa.pt | E-mail: info@tuaempresa.pt | suporte@tuaempresa.pt

Município de alvaiázere
Sorte em viver aqui.

ANÚNCIO

Hasta Pública para Arrendamento de Bem Imóvel

DR. JOÃO PAULO GUERREIRO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE:

FAZ SABER QUE, pelo seu Despacho n.º 12594 exarado a 22 de agosto de 2025, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com os artigos 86.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de agosto, na sua atual redação, determinou arrendar em Hasta Pública o Parque de Campismo e Caravanismo, Centro BTT e Porta de Entrada do Sicó Outdoor Center.

O Programa do Procedimento de Hasta Pública de Arrendamento e a Minuta de Contrato de Arrendamento do Parque de Campismo e Caravanismo de Alvaiázere, Centro BTT e Porta de Entrada do Sicó Outdoor Center encontra-se afixado na Unidade Orgânica Administrativa e Financeira – Gestão Financeira – Subunidade Orgânica de Apoio ao Munícipe Tesouraria, no período normal de funcionamento (de segunda a sexta-feira, das 09h00m às 17h00m), e disponíveis no sítio da internet do Município em www.cm-alvaiazere.pt.

Os interessados poderão visitar a infraestrutura até ao termo do prazo para a apresentação das propostas, mediante pedido prévio à Unidade de Contratação Pública e Assessoria da entidade adjudicante.

Aceitam-se propostas apresentadas por carta fechada até às 17h00m do dia 22 de Setembro de 2025, entregues na Subunidade Orgânica de Apoio ao Munícipe e Tesouraria ou remetidas por correio registado para a sede do Município, a contar desde o dia seguinte ao da publicação do presente edital.

A praça da hasta pública realizar-se-á no dia 23 de setembro de 2025, pelas 16h00, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Alvaiázere.

O valor base de licitação é o seguinte: €150,00 (cento e cinquenta euros) de renda mensal para os meses de época alta, de abril a outubro, e €50,00 (cinquenta euros) de renda mensal para os restantes meses.

O arrendamento terá a duração de um ano, sem prejuízo das suas renovações anuais, até ao limite de três anos.

À renda a pagar pelo arrendatário acrescerão ou serão deduzidos os impostos legais em vigor.

O valor da renda será atualizado anualmente, nos termos do contrato de arrendamento, de acordo com o coeficiente que vier a ser aprovado pelo Estado para os arrendamentos não habitacionais.

A renda será paga no Serviço da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira – Gestão Financeira – Subunidade Orgânica de Apoio ao Munícipe Tesouraria.

Pela participação na hasta pública não serão devidos quaisquer impostos e outros encargos, salvo os legalmente fixados.

O critério de adjudicação será o do valor mais alto apresentado para 12 meses de renda (ano civil – janeiro a dezembro) que resultar das propostas apresentadas ou das licitações na praça, sem prejuízo do cumprimento das demais condições previstas no Programa do Procedimento de Hasta Pública de Arrendamento.

A hasta pública é dirigida por uma Comissão, com as competências delegadas e previstas no Programa do Procedimento de Hasta Pública, composta por:

Presidente: João Paulo Carvalho Guerreiro;

Vice-Presidente, que substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos: António Acácio Ribeiro Gonçalves;

Vogal: Manuel Joaquim Pereira Lourenço;

1.º Vogal suplente, que substituirá os membros da Comissão, em caso de falta ou impedimento:

Elsa Cristina dos Santos Freitas;

2.º Vogal suplente, que substituirá os membros da Comissão, em caso de falta ou impedimento:

Filipa Marques de Barros.

Para constar, publica-se o presente edital, ao qual será dada a maior publicidade, através da sua afixação nos locais públicos do costume e no sítio da internet do Município, www.cmalvaiazere.pt , bem como num jornal nacional e dois regionais, com vista a uma maior divulgação.

Alvaiázere, 22/08/2025

O Presidente da Câmara Municipal, João Paulo Guerreiro

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 518 de 31/08/2025

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária
MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 18 de agosto de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 33-E, iniciada a folhas 91, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **ARLINDO MANUEL FREITAS SOUSA, e mulher VIRGINIE MARIA-FRANCE THÉRÈSE RICORDEL SOUSA, que também usa e é conhecida por VIRGINIE SOUSA**, naturais de França, ela de nacionalidade francesa, residentes habitualmente em 29 ter Rue de l'Hocmard 44240 La Chapelle sur Erdre, em França, e acidentalmente na Rua do Cortiço, n.º 63, em Cabaços – Pussos, freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaiázere (3250-356 Pussos), declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens:

Um - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terra de cultura de rega, com oliveiras e videiras em cordão, com a área de seiscentos e um vírgula vinte e nove metros quadrados, sito em **Lameirão, freguesia de AREGA, concelho de FIGUEIRÓ DOS VINHOS**, a confrontar do norte com José Maria Cabral, do sul e do nascente com ribeira e do poente com Francisco Ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 161**.

Dois - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de eucaliptal, com a área de oito mil quinhentos e cinquenta e um vírgula noventa e seis metros quadrados, sito em **Pena da Rola, freguesia de AREGA, concelho de FIGUEIRÓ DOS VINHOS**, a confrontar do norte com António Fernandes Baião, do sul com Abel Soares Mendes, do nascente com viso e do poente com barroca, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 1.410**; ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os imóveis vieram à posse dos justificantes, já no estado de casados, por doação meramente verbal, feita a ambos, por volta do ano de dois mil e um, pelos pais do justificante marido, Maria Emília de Jesus Freitas e marido Manuel Marcelino Almeida Sousa, casados na comunhão geral, residentes em Cabaços, freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data, possuem, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, limpando-os, cortando árvores e o mato, cultivando-os, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, dezoito de agosto de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 518 de 31/08/2025

VENDE-SE
TERRENO COM CASA EM RUÍNAS
Casal de Além - Almoster
966 188 129
913 902 508

NOTARIADO NOTARIAL DE OURÉM

a cargo da Notária **ALEXANDRA HELENO FERREIRA**,

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório Notarial, no dia vinte e oito de julho de dois mil e vinte e cinco, de folhas oitenta e nove a folhas noventa verso respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número QUINHENTOS E DOZE, **Carlos José Martins Franco**, NIF 157.937.615 e mulher **Maria de Fátima Esteves Ribeiro Franco**, NIF 128.892.927, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de São João do Peso, concelho de Vila de Rei e ela da freguesia de Sacavém, concelho de Loures, residentes na Rua das Acácias, n.º 34, Barreiros, Pelmá, Alvaiázere, declararam:

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio **rústico**, terra de mato, pinhal, pastagem com uma oliveira, com a área de sete mil setecentos e sessenta e quatro virgula quarenta e três metros quadrados, sito em **Vale do Miguel**, freguesia de **Pelmá**, concelho de **Alvaiázere**, a confrontar do norte com Manuel Pereira Júnior, do nascente com Joaquim Inácio, do sul com barroco e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere, inscrito na matriz sob o artigo 972 com o valor patrimonial de € 1.801,02 e a que atribuem igual valor.

Que o prédio veio à posse de ambos por compra verbal feita a Gabriel Alves e mulher Emília Neves Oliveira, residentes que foram 6, Chemin de La Grusie Villeneuve Le Roi, França, no ano de mil novecentos e oitenta e sete, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respetivo registo.

Que, possuem o indicado prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de **Pelmá**, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em atos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respetivos frutos, limpando-o de mato, pagando os respetivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO.

Que da presente escritura não resulta ato contrário ao disposto no artigo 1376.º do Código Civil, nem a alteração da configuração geométrica ou do posicionamento das estremas do prédio.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em vinte e oito de julho e dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Alexandra Heleno Ferreira

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 518 de 31/08/2025

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 31 de julho de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 33-E, iniciada a folhas 71, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **JOÃO AGOSTINHO GRÁCIO PEDRO DOS SANTOS e mulher, PAULA MARIA DIAS ALVES DOS SANTOS**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais ele de Moçambique, e ela da freguesia de Benfica, concelho de Lisboa, residentes na Rua dos Gamanhos, n.º 15, freguesia e concelho de Alvaiázere, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de mato com oliveiras, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, sito em **Gamanhos, freguesia e concelho de ALVAIÁZERE**, a confrontar do norte e do poente com estrada, do sul com Maria Luísa Vaz Morais e do nascente com António Fernandes Luís, inscrito na respetiva matriz da freguesia de **Alvaiázere** sob o artigo 9.266, anteriormente inscrito sob o **artigo 4.969** da freguesia de **Alvaiázere (extinta), omisso na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere**.

Que o imóvel veio à posse dos primeiros outorgantes, já no estado de casados, por doação meramente verbal, feita por volta do ano de dois mil e três, por Diogo Rodrigues, solteiro, maior, residente que foi em Seiceira, freguesia e concelho de Alvaiázere, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, limpando-o, cortando árvores e mato, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, trinta e um de julho de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 518 de 31/08/2025

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 18 de agosto de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 33-E, iniciada a folhas 95, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **FILIPE MANUEL FREITAS SOUSA, NIF 277.673.534**, casado com Anne-Laure Stéphanie Isabelle Beillevert, que também usa Anne-Laure Stéphanie Isabelle Beillevert-Sousa, natural de França, residente habitualmente em 8 La Bourdoliére 44190 Getigné, em França e acidentalmente na Rua do Cortiço, n.º 63, em Cabaços – Pussos, freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaiázere, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor, dos seguintes imóveis, sitos na **freguesia de Arega, concelho de Figueiró Dos Vinhos**:

UM - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de mato, com a área de três mil setecentos e quarenta e sete vírgula trinta e sete metros quadrados, sito em **Cimo da Bica**, a confrontar do norte com viso, do sul com Cecília da Silva Martins, do nascente com Joaquim Rosa Marques e do poente com Francisco dos Santos, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 572**;

DOIS - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pinhal e eucaliptal, com a área de catorze mil e noventa e três vírgula sessenta e cinco metros quadrados, sito em **Vale do Marques**, confronta do norte e poente com Emília Pires, do sul com viso e do nascente com António Ribeiro, inscrito na matriz sob o **artigo 1.430**; omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os imóveis vieram à posse do justificante, ainda no estado de solteiro, maior, por doação meramente verbal, feita por volta do ano de dois mil e um, pelos seus pais, Maria Emília de Jesus Freitas e marido Manuel Marcelino Almeida Sousa, casados na comunhão geral, residentes em Cabaços, freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data, possui, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, limpando-os, cortando árvores e o mato, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriu os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

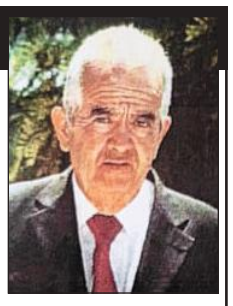
Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, dezoito de agosto de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 518 de 31/08/2025

AGRADECIMENTO



ANTÓNIO LOPES SIMÕES MIGUEL (78 ANOS)

N. 29/09/1946
F. 21/07/2025

NAT.: RELVAS - MAÇÃS DE CAMINHO
RES.: S. DOMINDOS DE RANA

Sua esposa, seus filhos, noras e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era o seu desejo, servem-se deste meio para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

NOVE ANOS DE SAUDADE

ALBERTINO DAS NEVES DAVID

N. 15/06/1946
F. 11/08/2016

NATURAL: CASTANHEIRA DE PÊRA
RESIDENTE: CABAÇOS - PUSSOS S. PEDRO

Sua esposa, filhas, netas e genros assinalam o 9.º aniversário do falecimento do seu ente querido, cuja memória não se apagará dos nossos corações, rogamos a Deus pelo seu eterno descanso.

O tempo passa... mas a saudade fica para sempre..

Eterna saudade de sua esposa, filhas, genros e netas

AGRADECIMENTO

MARIA FERNANDA JESUS NUNES (81 ANOS)

N. 23/02/1944
F. 29/07/2025

FOJO - ALMOSTER

Seus Familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Sra. do Carmo

AGRADECIMENTO

JOSÉ OLIVEIRA LOPES (86 ANOS)

N. 08/05/1939
F. 19/08/2025

CORTE-DE-ORDEM
PUSSOS SÃO PEDRO

Seus Familiares, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que endereçaram condolências e que os acompanharam no dia do funeral, vem por este meio manifestar o seu profundo e mais sincero agradecimento.

AF Agostinho

AGRADECIMENTO

ALZIRA DE JESUS BATISTA (84 ANOS)

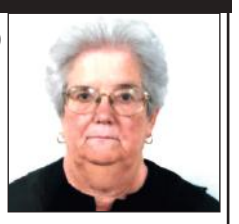
N. 25/05/1941
F. 25/08/2025

CASALINHOS
PUSSOS S. PEDRO

Seus Familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Sra. do Carmo

DOIS MESES DE SAUDADE



DEOLINDA MIGUEL CARVALHO

N. 09/06/1930
F. 10/06/2025

PÉ DA SERRA
ALVAIÁZERE

Querida mãe,

Passaram dois meses desde que partiste para a eternidade. Difíceis têm Sido estes dois meses aqui na terra sem a tua presença e motivação, sem o teu profundo, verdadeiro e infinito Amor!

Tenho fé que Deus Te guardará para sempre no Céu, no seu Amor e Proteção sem fim!

Paz à tua Alma mãezinha, tu és e serás para mim mais uma estrelinha a brilhar eternamente no céu.

Eterna saudade de tua filha, minha querida mãe do meu coração.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE
O JORNAL "O ALVAIAZERENSE"

Vasectomia: um gesto simples que reflete responsabilidade

Mário Lourenço
Médico

Nas últimas semanas, a imprensa noticiou um aumento do número de vasectomias realizadas em Portugal. A vasectomia, muitas vezes mal compreendida, está finalmente a ganhar o espaço que merece como opção válida, eficaz e segura de planeamento familiar masculino. Esta mudança reflete um maior envolvimento dos homens na saúde sexual e reprodutiva do casal.

Como urologista, considero importante desmistificar este tema e informar com base em factos científicos e dados internacionais.

O que é a vasectomia?

A vasectomia é uma pequena cirurgia, que interrompe os canais deferentes, impedindo a passagem dos espermatozoides. Assim, o homem continua a produzir sémen, mas este deixa de conter espermatozoides, tornando a fertilização impossível.

É um procedimento rápido, realizado em ambulatório (sem necessidade de internamento), com uma duração média de 20 a 30 minutos. O regresso à atividade habitual é geralmente possível após dois a três dias, e a recuperação é simples.

A vasectomia muda a vida sexual?

A resposta é não. A vasectomia não interfere com a função sexual. O desejo, a ereção, a ejaculação e o orgasmo mantêm-se inalterados. O volume do sémen é praticamente o mesmo, já que os espermatozoides representam uma parte mínima do total.

A produção de testosterona e outras hormonas também se mantém normal, pois os testículos continuam a funcionar como antes. O corpo simplesmente reabsorve os espermatozoides produzidos, sem qualquer prejuízo para a saúde.

Quantos homens fazem vasectomia?

Os números variam entre países, mas mostram uma realidade clara: milhares de homens em todo o mundo optam por este método:

- Estados Unidos: mais de 500.000 vasectomias por ano
- Reino Unido: cerca de 15% dos homens entre os 40 e os 49 anos fizeram vasectomia
- Nova Zelândia: mais de 20% dos homens adultos são vasectomizados
- Canadá, Austrália, Alemanha e Espanha: taxas entre 10 a 20%

Em Portugal, apesar da falta de dados oficiais atualizados, muitos especialistas e clínicas privadas relatam um aumento significativo da procura nos últimos anos.

A vasectomia é reversível?

Deve ser encarada como definitiva. Existem cirurgias de reversão, mas são técnicas mais complexas, caras e com taxas de sucesso que diminuem com o tempo decorrido desde a vasectomia.

Vantagens da vasectomia:

- Elevada eficácia contracetiva (mais de 99%).
- Segurança e simplicidade do procedimento.
- Sem efeitos secundários hormonais.
- Partilha de responsabilidade no casal.
- Redução do risco de gravidezes indesejadas.
- Custo-efetiva a longo prazo.

Acompanhamento e cuidados após a cirurgia:

Após a vasectomia, é essencial manter um método contracetivo alternativo até que o espermograma confirme a ausência total de espermatozoides. Esse exame é feito cerca de 12 semanas após a cirurgia ou após 20 ejaculações. Pequenas dores testiculares, hematomas ou desconforto local podem ocorrer, mas são transitórios.

Mitos frequentes:

- "Fico impotente": **Falso**. A vasectomia não afeta a ereção.
- "Vou deixar de ejacular": **Falso**. A quantidade de sémen muda pouco.
- "Engordo ou perco massa muscular": **Falso**. A produção hormonal mantém-se.
- "Se me arrepender, é só reverter": **Parcialmente falso**. A reversão não é garantida.

Porque se fala cada vez mais disto?

O crescimento do número de vasectomias reflete mudanças sociais, culturais e médicas. Os casais procuram métodos mais eficazes e definitivos, e muitos homens estão dispostos a assumir um papel mais ativo no planeamento familiar.

A vasectomia não é um tabu. É uma decisão consciente, segura e cada vez mais comum. Representa liberdade, responsabilidade e igualdade no seio do casal. A contracepção não é uma responsabilidade exclusiva da mulher, podendo mesma ser prejudicial para a saúde feminine.

Se está a ponderar esta opção, fale com o seu urologista. Tire dúvidas, informe-se e decida com segurança. O planeamento familiar é um direito de todos e a vasectomia é uma das ferramentas mais eficazes para o exercer com tranquilidade.

OSTEO NATURA

Cuide da coluna do seu filho no regresso às aulas!

Ulrich Cassiano
Osteopata

O regresso às aulas é sempre uma grande dor de cabeça para os pais, mas também pode ser uma grande dor de costas para os filhos. Uma criança não deveria transportar uma carga que ultrapasse 10% do seu peso total, mas todos sabemos que transportam muito mais todos os dias. Contudo, a estes factores soma-se outro mais recente e cada vez mais presente na vida dos nossos pequenotes: a utilização dos telemóveis.

O uso inadequado ou a mochila inadequada poderá acarretar alguns problemas para as crianças. O excesso de peso pode sobrecarregar a coluna, os músculos e as articulações, causando dores nas costas, problemas relacionados com a postura e, em situações mais graves e raras, lesões permanentes. Além disso, uma má distribuição do peso ou o uso de uma mochila inadequada pode levar a um desequilíbrio, aumentando o risco de quedas. Os pais devem estar atentos a sinais como dores nas costas, ombros ou pescoço, alterações na postura (por exemplo, inclinação para a frente), marcas vermelhas nos ombros causadas pelas alças da mochila, dificuldades em colocar ou retirar a mochila, assim como queixas frequentes de cansaço ou desconforto. Se a criança começar a evitar carregar a mochila, ou a queixar-se frequentemente, é importante investigar a causa.

Que sugestões deixo para os pais?

- Verifiquem se os vossos filhos levam apenas o material estritamente necessário para a escola;
- A largura da mochila não pode ser maior que a largura do dorso da criança;
- Ao arrumar o material na mochila, coloquem os objetos mais pesados, como os livros, na posição vertical bem perto da coluna;
- Instruam os vossos filhos para que as alças da mochila estejam sempre sobre os dois ombros, de modo a repartir bem o peso;
- Ter em atenção o peso da mochila, de modo a que esta não ultrapasse os 10 % do peso do seu filho;
- Dê preferência para mochilas com poucos bolsos. A diversidade de compartimentos pode ser um atrativo para carregar objetos inúteis.

Para além da mochila existem outros fatores que podem contribuir para problemas sérios na saúde futura dos seus filhos: MUITA ATENÇÃO à posição que as crianças adotam em frente a um computador ou, como já referi anteriormente, quando utilizam o telemóvel. Muitas têm o hábito de se sentarem com uma perna debaixo do rabo, outras ficam praticamente "deitadas" na cadeira, outras ficam semi-deitadas na cama numa postura "contorcionista", enquanto outras ficam sentadas no chão "à chinês", mas numa posição totalmente "corcunda".

O principal problema aqui reside no facto de que estas posturas erradas não são mantidas apenas durante dez minutos por dia. Em muitos casos são mantidas por horas, ao longo de vários dias e ao longo de vários anos. Se não forem corrigidas, quando chegarem à idade adulta naturalmente começarão a surgir muitos dos típicos problemas de coluna que todos já conhecemos.

Porém, é importante frisar que não é necessário chegarem à idade adulta para surgirem queixas de dores na coluna. Nestes últimos tempos, tenho tratado muitos adolescentes, muitos deles com apenas 14 anos, que já apresentam diversos problemas na coluna.

Passatempos

Sopa de Letras

Encontre as palavras na sopa de letras

V	A	G	V	I	Z	I	N	H	A	N	Ç	A	L	C	O	S	F	F	H
H	I	E	R	A	N	E	L	S	I	M	P	L	I	C	I	D	A	D	E
O	B	N	J	I	R	C	U	L	T	U	R	A	E	E	A	R	Y	S	O
R	S	D	H	S	E	R	F	A	R	U	D	D	M	I	S	R	C	A	K
I	T	H	B	O	F	G	A	D	E	R	A	R	I	D	F	M	R	R	P
Z	R	A	I	Z	E	S	S	I	N	A	T	U	R	E	Z	A	A	E	R
O	A	S	V	C	S	T	T	A	A	Z	A	F	C	N	I	U	I	I	S
N	N	R	D	I	T	H	A	D	A	C	M	U	I	T	Q	E	V	R	G
T	Q	O	S	C	A	M	I	N	H	O	S	E	F	I	U	A	E	H	M
E	U	R	D	A	L	V	A	I	A	R	E	R	E	D	I	E	R	C	O
A	I	B	V	L	F	A	L	A	E	A	S	G	S	A	N	O	D	H	T
O	L	A	T	I	E	A	R	G	L	Ç	H	G	T	D	F	I	E	I	O
S	I	L	E	N	C	I	O	O	M	A	R	E	A	E	A	A	S	C	R
V	D	O	M	E	T	O	F	H	D	O	D	N	S	L	R	G	D	H	I
I	A	E	P	N	F	A	B	C	O	N	T	U	M	E	T	E	G	A	Z

- ☐ TRANQUILIDADE
- ☐ COMUNIDADE
- ☐ RAÍZES
- ☐ NATUREZA
- ☐ MONTANHA
- ☐ MEDRONHO
- ☐ SEGURANÇA
- ☐ SIMPLICIDADE
- ☐ VERDE
- ☐ FESTA
- ☐ CAMINHOS
- ☐ CORAÇÃO
- ☐ VIZINHANÇA
- ☐ IDENTIDADE
- ☐ SILÊNCIO
- ☐ CULTURA
- ☐ GENUINIDADE
- ☐ TEMPO
- ☐ FAMÍLIA
- ☐ HORIZONTE

Diferenças

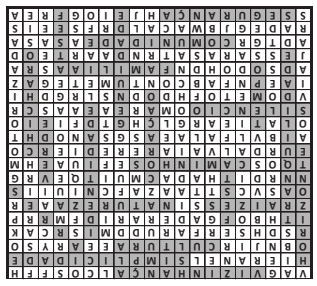
Encontre as 8 diferenças

Adivinha

Sou curva dentro da casa, mas não sou estrada ou rio. Carrego a água com pressa, para te salvar do frio. Quem sou eu?

R.: _____

SOLUÇÕES:



Resposta da adivinha: Cano

COMO PAGAR O JORNAL

Estimado assinante:

Quando optar pelo pagamento da sua assinatura através de transferência bancária pode fazê-lo através do IBAN: **PT50 0035 0078 0000 7631 4306 1**.

É importante que nos envie o comprovativo de pagamento, indicando nome e morada completa para atualizarmos a sua assinatura e enviarmos o respetivo recibo.

Pode fazê-lo através do contacto: **geral.oalvaiazerense@gmail.com**

Assinaturas:
Portugal: (15 euros)
Estrangeiro: (25 euros)

FARMÁCIAS

Setembro
(em serviço aos domingos)

Ferreira da Gama
Dias 7 e 21
Alvaiázere - Tel. 236 651 171

Pacheco Pereira
Dias 14 e 28
Cabaços - Tel. 236 636 258

Anubis
Maçãs D. Maria - Tel. 236 648 057
(domingos 9h30 - 12h00)

À mesa...

Pataniscas de bacalhau

INGREDIENTES
500 g bacalhau desfiado, demolhado e ultracongelado
250 g farinha trigo t55 c/ fermento (farinha fina para bolos)
3 ovos L ou 4 M
1 cebola média picada finamente
2 dentes de alho picados finamente
2 c. sopa salsa picada
2 c. chá cebolinho picado
250 a 300 ml água c/ gás
sal e pimenta preta q.b.
óleo de girassol para fritar

Preparação:
Descongele o bacalhau e corte-o em pedaços ou lasque se preferir.
Coloque numa taça o bacalhau, cebola, alho, salsa e cebolinho e envolva bem.
Envolva a farinha. Depois apenas 250 ml de água e os ovos batidos. Misture muito bem. O polme deve ficar fluido, a pingar com alguma resistência (nem demasiado denso nem demasiado líquido). Coloque mais água se achar necessário.
Temperar com sal e pimenta a gosto.
Fritam-se as pataniscas: Colocar o óleo (1 dedo de altura) a aquecer numa frigideira larga. Quando estiver bem quente, colocar colheradas a fritar.
Selar imediatamente o topo das pataniscas lançando óleo quente, com a ajuda de uma colher (desta forma o polme não sai ao virar). Quando dourarem um pouco, virar e fritar do outro lado. Não é necessário fritar em demasia. Retirar com escumadeira para escorrerem sobre papel de cozinha.
Servir com arroz de tomate.

Anedotas

Um condenado à morte esperava pela hora da execução, quando chegou o padre:
- Meu filho, vim trazer a palavra de Deus para si.
- Perda de tempo, senhor padre. Daqui a pouco vou falar com Ele, pessoalmente. Algum recado?

Um rapaz chegou a um velório e a primeira coisa que perguntou foi:
– Qual é a senha do Wi-Fi?
Um parente incomodado disse:
– Respeite o falecido!
E ele perguntou:
– É tudo junto?

O Manuel está a tomar banho e grita para Maria:
– Oh Maria, traz-me um champô.
E Maria traz-lhe o champô. Logo a seguir, ele grita novamente:
– Oh Maria, traz-me outro champô.
– Mas eu já te dei um agora mesmo, homem!
– É que aqui está a dizer que é para cabelos secos e eu já molhei o cabelo.

Dois amigos estão a conversar…
-O meu pai quer que eu faça Direito e seja um bom advogado.
-Que bom, vais seguir a profissão do velho?
-Não, ele quer que tire ele da cadeia.

TELEFONES ÚTEIS

Associação Florestal de Alvaiázere	236 656 335
Biblioteca Municipal de Alvaiázere	236 650 700
Bombeiros Voluntários de Alvaiázere	**236 650 510**
Câmara Municipal de Alvaiázere	236 650 600
Junta de Freguesia de Almoster	236 651 232
Junta de Freguesia de Alvaiázere	236 655 509
Junta de Freguesia Maçãs D. Maria	236 644 223
Junta de Freguesia de Pelmá	249 550 453
Junta de Freguesia Pussos S. Pedro	236 631 717
Casa Concelho Alvaiázere - Lisboa	213 549 637
Casa do Povo de Alvaiázere	236 651 008
Cearte Cabaços	236 636 489
Centro Saúde de Alvaiázere	**236 650 150**
Extensão: Maçãs D. Maria	**236 644 133**
Conservatória - Alvaiázere	236 655 494
Posto de CTT: Alvaiázere	236 650 220
Cabaços (9h - 17h30)	236 631 717
Maçãs D. Maria (14h - 17h30)	236 644 223
Escola Dr. M. R. Ferreira - Alv.	236 650 520
E.T.P. Sicó Alvaiázere	236 650 000
G.N.R. - Alvaiázere	**236 650 030**
Hospital Santa Cecilia	**236 650 050**
Museu Municipal de Alvaiázere	236 650 710
Piscina Municipal	236 650 736
Posto de Turismo	915 698 722
Repartição de Finanças	236 655 153
Táxis: Alvaiázere	236 655 377
Barqueiro	236 655 414
Cabaços	236 636 121
Maçãs D. Maria	236 644 324
Maçãs D. Maria	236 641 257
Tribunal Judicial de Alvaiázere	236 093 560

O Canto da Poesia

São Filipe de Neutel

Avisto sempre esse ponto branco,
que na vasta e densa floresta,
se ergue com todo o encanto,
entre pinho, urze e giesta.

E é nessa singela capela,
que a tua sagrada imagem,
pura, santíssima e bela,
torna tão especial a paisagem.

Vão em peregrinação, romaria,
demonstrando a sua devoção,
com Fé, esperança e alegria.

Entre o aroma de eucalipto e mel
Murmúrios de suplica, de oração
Veneramos São Filipe de Neutel.

Cidália Godinho

Notícias (do Vento)

Olha o vento veloz a passar,
deixa-me estar atento e ouvir bem,
as notícias que ele traz, de onde vem,
para depois as poder comentar.

Se bem as entendi, são para meditar,
fenómenos climatéricos que o mundo tem,
que causam dissabores e sofrimento também,
na vida dos humanos, e está a aumentar.

Percorre o mundo e vem-nos avisar,
tenham cuidado com o que estão fazendo,
por esse caminho tudo vai piorar.

E muitas mais notícias ia dizendo,
no seu suave, ou brusco, sibilar,
que todos os dias, do mundo vai trazendo.

José Riseufa

PARABÉNS!

Celebramos com alegria as conquistas, aniversários e momentos especiais da nossa comunidade.

Informe-se na sede do jornal e entregue o texto e foto até ao dia 20 de cada mês.

PARABÉNS PELOS 81 ANOS DE VIDA!

Aida dos Santos, residente em Relvas de Maçãs de Caminho, no passado dia três de agosto, comemorou o seu 81º aniversário. E por ser num domingo, no final da Santa Missa, o Reverendo Padre André Sequeira pediu as bênçãos da Padroeira da Paróquia, Nossa Senhora da Graça, para a aniversariante a que se juntou toda a comunidade a cantar os parabéns e com uma grande salva de palmas.

Mais tarde também a família e amigos, em alegre convívio, fizeram um brinde desejando-lhe uma vida longa e risonha com muita saúde, amor, alegria e paz.

Um abraço de parabéns dos amigos e família, em especial do seu marido, Vitalino Godinho.

PARABÉNS PELA 1ª COMUNHÃO

Cristiana Silva, celebrou a sua Primeira Comunhão, no passado dia três de agosto integrada na festa da Paróquia de Maçãs de Caminho. A mãe natural de Maçãs de Maçãs de Caminho e o pai, Alcino Silva escolheram o Reverendo Padre André Sequeira para ministrar este importante sacramento da Igreja Católica, que também já tinha celebrado o seu Batizado, em Santiago da Guarda.

O Reverendo Padre André Sequeira revelou de uma forma simples, mas precisa o profundo significado deste dia. Uma cerimónia religiosa que ficará gravada no coração desta criança e de toda a comunidade, que encerrou com uma grande salva de palmas de agradecimento.

A família, em especial os pais, desejam que o livro da sua vida continue repleto de conquistas e realização de sonhos, tanto a nível pessoal como espiritual.

Da família e dos amigos..., Parabéns!

MOSTRA PATENTE EM MAÇÃS DE D. MARIA

Exposição recorda viagem de Manuel Severim de Faria há 400 anos

Durante as festas em honra de São Paulo e do Senhor dos Aflitos, que animaram Maçãs de D. Maria entre 28 e 31 de agosto, a Al-Baiaz – Associação de Defesa do Património apresentou uma exposição que nos transporta quatro séculos atrás, até agosto de 1625.

A mostra, patente na sala da antiga escola primária, junto à Praça da vila, evoca a viagem de Manuel Severim de Faria, então chantre da Sé de Évora, ao Norte do distrito de Leiria. Através de documentos, registos e recriações históricas, a exposição dá a conhecer pormenores dessa deslocação, marcada pela estadia do erudito na casa de familiares em Maçãs de D. Maria e pelas visitas a vários santuários marianos da região.

LOJA DOS FRANGOS
1995 A 2025
30 A VIRAR FRANGOS
CHURRASCARIA
TAKE-AWAY e SELF SERVICE
PÃO FRESCO
DE MANHÃ E À TARDE
FRANGO ASSADO
COELHO ASSADO
ENTRECOSTO . ENTREMEADA
ESPETADA MISTA
COSTELETAS . SALSICHAS
MORCELAS . LEITÃO ASSADO
. MIGAS . ARROZ . BATATAS
FRITAS . SALADA . SALGADOS
E MUITO MAIS...
Tel. 236 656 185
Rua Acúrcio Lopes, 10 - 3250-102 Alvaiázere

·DESASSOSSEGO·

Contraditório

A notícia e o comentário da mesma, serão sempre um dos pilares do funcionamento da democracia... Agora que este jornal, decidiu entrevistar o Exmº Sr. Presidente da Câmara, tal releva um exercício jornalístico salutar, mas que deveria ser sempre extensível aos Exmº Srs. Vereadores da oposição, e não foi.

São os pressupostos de uma comunicação social aberta a todos, factor de desenvolvimento e de defesa da democracia.

É claro, como é bem sabido, que eu não pertenço aos cidadãos, sobre quem o referido autarca declara ter a obrigação de continuar em seu nome a presidir os destinos da autarquia. De verdade não pertenço, porque contrariamente ao afirmado, não sinto a necessidade que o mesmo tenha de estar com um pé na ANADIA e outro em ALVAIÁZERE.

Não...

Ou que ache ser membro de um partido, proprietário da vontade das pessoas, quanto aos destinos do futuro de ALVAIÁZERE, e que não aceite terem os seus "quadros cedidos" para o concelho visão e dinâmica diferente.

Não...

Ou que ainda assim, afirme que a impossibilidade da existência de outros parques empresariais, pro-activos, resulte do facto de o território se mostrar maioritariamente implantado na rede "Natura" e não ser compatível com os necessários projectos de desafectação a executar... ou mandar executar. A solução contrária não passa pela possibilidade de a chamada "oposição" defender a localização do local desse parque e indicá-lo ao autarca, mas sim pela solução de ser a "OPOSIÇÃO" a projectar tal empreendimento, como pretende, e a executá-lo... o que depende da vontade dos Alvaiazerenses.

Não..

Ou que, para se afirmar da existência de um concelho que viva do turismo, como caminho a seguir, se sirva de exemplos, como os casos dos concelhos de Águeda e Cantanhede, ignorando a realidade industrial dos referidos concelhos.

Como contraditório, ficam estas notas para devida análise crítica de todos os leitores e alvaiazerenses, ... e mais uma vez.

Tenho dito.

Js

EVENTO CONVIDA PARTICIPANTES A EXPLORAR TRILHOS E PAISAGENS NATURAIS DO CONCELHO A 5 DE OUTUBRO

Trail do Chícharo: uma oportunidade para correr, caminhar, respirar e redescobrir o território

Alvaiázere volta a ser palco de um dos eventos desportivos mais aguardados da região. O VIII Trail do Chícharo realiza-se no próximo dia 5 de outubro e promete aliar, uma vez mais, o desporto à natureza, o desafio à descoberta, e a competição ao convívio entre participantes de todas as idades. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas online.

Organizado pela Câmara Municipal de Alvaiázere, o evento pretende afirmar-se como uma prova de referência na vertente de trail running, sem nunca perder o lado informal e acessível que tem marcado edições anteriores. O objetivo é simples: dar a conhecer o território através da prática desportiva, envolvendo a comunidade e promovendo estilos de vida saudáveis.

A edição deste ano mantém o formato habitual: duas provas cronometradas, para quem gosta de correr contra o tempo, e uma caminhada de natureza, pensada para os que preferem andar sem pressas e desfrutar do percurso.

Em 2024, o evento juntou mais de 400 atletas e caminheiros, num ambiente de desafio, natureza e convívio

As distâncias são acessíveis a vários níveis de preparação. O trail curto tem aproximadamente 19 quilómetros e um custo de inscrição de 13 euros; o mini trail percorre cerca de 13 quilómetros, com inscrição a 11 euros; e a caminhada, com uma extensão de 10 quilómetros, custa 10 euros.

Para além do desafio físico, os participantes terão direito a dorsal, t-shirt oficial, abastecimentos ao longo do percurso, prémio de finisher, massagens, banhos quentes e reforço alimentar na meta, onde será servida a habitual bifana e sopa. A organização prevê ainda a distribuição de brindes diversos, mediante os apoios que venha a reunir até à data.

No plano competitivo, haverá troféus para os três primeiros classificados da geral, masculinos e femininos, nas provas de trail curto e mini trail. Serão também premiados os três primeiros de cada escalão e as três melhores equipas.

Seja para bater recordes, caminhar entre amigos ou simplesmente respirar fundo longe do ritmo do dia a dia, a 5 de outubro o destino é só um: Alvaiázere.

MODALIDADES PARA TODOS OS GOSTOS E IDADES

Grupo Desportivo de Alvaiázere abre inscrições para época 2025/2026

O Grupo Desportivo de Alvaiázere (GDA) já abriu inscrições para a época 2025/2026 e promete um ano cheio de energia, movimento e bem-estar, com um leque variado de modalidades que se adaptam a diferentes gostos e faixas etárias.

Do ballet ao hip-hop, passando pela ginástica acrobática, pilates, yoga e zumba, o clube apresenta-se como um espaço onde tradição e modernidade andam de mãos dadas, oferecendo tanto atividades artísticas como opções mais viradas para a saúde e a boa forma física.

Para quem procura modalidades mais direcionadas para a tonificação e resistência, há aulas de GAP (glúteos, abdominais e pernas), enquanto os mais aventureiros podem experimentar o karaté, que além da disciplina física, promove valores como a concentração e o respeito.

A natação continua a ser uma das grandes apostas do GDA, com programas pensados para todas as idades: desde bebés a seniores, incluindo hidroginástica e hidro sénior.

Com o apoio do Município de Alvaiázere, o clube reforça assim a sua missão de dinamizar a prática desportiva no concelho e convida todos a fazer parte desta nova temporada.

As inscrições já estão abertas e os interessados podem obter mais informações através dos contactos telefónicos, redes sociais ou email do Grupo Desportivo de Alvaiázere. De salientar que as inscrições podem ser feitas online, através do link: https://socios.quotasonline.pt/gdalvaiazere/inscricao.

"Junta-te a nós!" é o convite lançado pelo GDA para um ano que se antevê cheio de energia e vitalidade.

Almoço Temático
"O CHÍCHARO"

DIA 28 de setembro de 2025 | 13h00

A Casa do Concelho de Alvaiázere (C.C.A.) vem convidar os sócios, amigos, alvaiazerenses a participar neste almoço de confraternização e convívio.

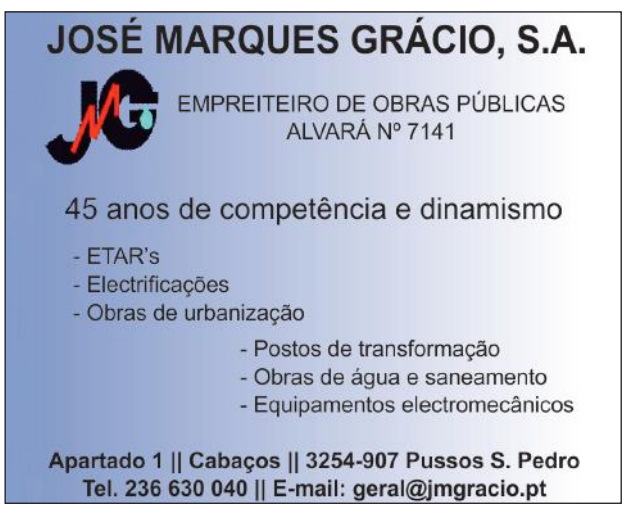
A C.C.A. vem promover a divulgação e degustação desta leguminosa, cada vez mais apreciada por todos! - "*Alvaiázere, Capital do Chícharo*"

Reserve já o seu Lugar! Contamos consigo!

Local: Sede C.C.A. em Lisboa (junto Marquês de pombal)
Rua Eça de Queirós, nº 13 – R/C, 1050-095 Lisboa

INSCRIÇÕES: até dia **24.Set.2025**

casaconcelhoalvaiazere@gmail.com
Telf. 218 282 754 (rede fixa nacional - restaurante)
919 905 971 | 917 385 537 (Direção C.C.A)



O ALVAIAZERENSE
Rua 15 de Maio, 76 - Lote 1 - "Fração A" - 3250-185 Alvaiázere
Tel. 236 656 900 e-mail: geral.oalvaiazerense@gmail.com www.oalvaiazerense.com.pt
A IMPRENSA É SEGURA!

CIMRL ENTREGOU MEIOS A VÁRIAS CORPORAÇÕES DA REGIÃO NUM INVESTIMENTO DE 1,7 MILHÕES DE EUROS

Alvaiázere reforça combate aos incêndios com novo veículo florestal e equipamentos de proteção

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere viu reforçada a sua capacidade de resposta aos incêndios florestais com a entrega de um novo veículo florestal de combate e vários equipamentos de proteção individual. Os meios foram entregues no passado dia 5 de agosto, no âmbito de um investimento de 1,7 milhões de euros da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), durante uma cerimónia que teve lugar no quartel dos Bombeiros Voluntários de Leiria.

Além de Alvaiázere, o reforço foi distribuído por outras corporações da região, num esforço conjunto para aumentar a eficácia no combate a incêndios rurais e garantir melhores condições de segurança aos operacionais. A sessão contou com a presença do secretário de Estado da Proteção Civil, Rui Rocha, e de diversos autarcas, incluindo o vice-presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, Flávio Craveiro.

No total, foram entregues seis veículos florestais, 500 equipamentos de proteção individual e um sistema de comunicações por satélite, com o objetivo de modernizar o dispositivo intermunicipal de Proteção Civil.

Em Alvaiázere, a chegada deste novo veículo e dos equipamentos de proteção representa um passo importante para garantir maior segurança e capacidade de atuação aos bombeiros, sobretudo numa época em que o risco de incêndio atinge o seu pico.

Este investimento integra uma estratégia mais vasta da CIMRL, que prevê aplicar cerca de cinco milhões de euros até 2027 na modernização dos meios operacionais, melhoria das comunicações e valorização do trabalho das corporações.

Seis novos veículos florestais foram entregues a corporações da Região de Leiria, entre elas a de Alvaiázere, num reforço de meios que visa melhorar a resposta no combate aos incêndios rurais

A entrega destes meios marca o início do processo de reforço e modernização do parque de veículos e equipamentos de suporte às operações de prevenção e combate a incêndios rurais em todos os dez municípios da região, onde um diagnóstico feito pelos serviços municipais de proteção civil revelou "uma forte necessidade de renovação, havendo, em alguns casos, viaturas com mais de 20 anos de utilização".

"Este reforço de meios é parte integrante de uma estratégia regional para a proteção civil, com enfoque na modernização de equipamentos, melhoria das comunicações operacionais e proteção dos profissionais que diariamente asseguram a resposta em situações de emergência", refere a CIMRL em comunicado.

A entrega teve também um caráter simbólico: sublinhar o papel fundamental dos bombeiros na defesa das populações, do território e do património natural. A CIMRL relembra ainda o trágico incêndio de 17 de junho de 2017, que vitimou 66 pessoas nos concelhos vizinhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, como um dos marcos que reforça a importância de investir na prevenção e na resposta.

Num concelho como Alvaiázere, onde grande parte do território é composto por área florestal, este reforço chega numa altura crucial. Mais do que novos meios, trata-se de garantir que quem está na linha da frente tem as condições necessárias para proteger vidas, bens e a natureza.

APOIO QUE VEM DA COMUNIDADE

Também a população do concelho continua a mostrar que está ao lado dos bombeiros. Os fundos angariados na Feira de Artesanato e Velharias das Maçãs de D. Maria, no valor de 557,55 euros, foram recentemente transferidos para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere. A organização da feira agradeceu publicamente "a todos pelo apoio, donativos, tempo e esforço", reforçando que cada contributo conta para ajudar quem está sempre pronto a proteger a comunidade.